ORIENTAÇÕES PARA UMA AVALIAÇÃO AO SERVIÇO DAS APRENDIZAGENS

2026/2027

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA

Índice

ÂMBITO 4

A. 5

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS 5

1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO 5

2. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO 6

2.1. Avaliação Formativa 6

2.2. Avaliação Sumativa 7

3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO 8

3.1. Tipologia 8

3.2. Orientações quanto à sua aplicação 8

4. INFORMAÇÃO INTERCALAR 8

5. CLASSIFICAÇÃO 8

5.1. Nomenclatura de classificação dos instrumentos de avaliação no ensino básico e secundário 9

5.1.1. No 1.º ciclo 9

5.1.2. No 2.º e 3.º ciclo 9

5.1.3. No Ensino Secundário 9

5.2. Nomenclatura de classificação sumativa de final de semestre no 1.º ciclo do ensino básico 9

5.3. Nomenclatura de classificação sumativa de final de semestre no 2.º ciclo e no 3.º ciclo do ensino básico 10

5.4. Nomenclatura de classificação sumativa de final de semestre no ensino secundário 10

5.5. Orientações quanto aos instrumentos de registo de classificações 10

5.5.1. Elementos a constar 10

5.5.2. Operacionalização 11

6. AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO PELOS PARES 11

6.1. Autoavaliação 11

6.2. Avaliação pelos pares 12

B. 13

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO 13

1. PERFIS DE APRENDIZAGEM POR CICLO 13

1.1. Perfil de aprendizagem da educação pré-escolar 13

1.2. Perfil de aprendizagem do 1.º ciclo 14

1.3. Perfil de aprendizagem do 2.º ciclo 15

1.4. Perfil de aprendizagem do 3.º ciclo 16

1.5 Perfil de aprendizagem do ensino secundário 19

2. NÍVEIS DE DESEMPENHO 21

3. CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO 23
3.1. Critérios transversais de avaliação do 1.º ciclo 23
3.2. Critérios transversais de avaliação das disciplinas afetas ao Departamento de Matemática e Ciências Experimentais 34
3.3. Critérios específicos de avaliação do departamento de Ciências Sociais e Humanas 54
3.4. Critérios específicos de avaliação do departamento de Línguas 65
3.5. Critérios específicos de avaliação do departamento de Expressões 80
3.6. Critérios específicos de avaliação de disciplinas lecionadas por várias áreas disciplinares 91
3.7. Valores para o século XXI 99
4.PONDERAÇÕES 105
4.1. No Ensino Básico 105
4.2. No Ensino Secundário 105
5. ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO 105
5.1. Avaliação, Progressão e Certificação de Aprendizagens 105
5.2. Critérios de Avaliação 106
5.2.1. Alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão 106
5.2.2. Alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão 106
6. ATIVIDADES LÚDICAS DE ANIMAÇÃO (ALA) 109
C. 110
CRITÉRIOS DE TRANSIÇÃO/PROGRESSÃO 110
1. ENSINO BÁSICO 110
1.1. Critérios de Transição/Retenção nos anos terminais de ciclo 110
1.2. Condições de admissão às provas finais de ciclo 110
1.3. Condições de Transição/Retenção nos anos não terminais de ciclo 111
1.4. Efeitos da avaliação sumativa – Resumo 111
2. ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR 113
2.1. Critérios de Transição/Retenção 113
2.2. Condições de acesso aos exames nacionais 113
2.3. Efeitos da avaliação sumativa - Resumo 114
3. ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL 114
2.1. Critérios de Transição/Retenção 114
2.2. Efeitos da avaliação sumativa - Resumo 116
D. 117
APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 117

ÂMBITO

Enquanto parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, a avaliação assume-se como uma ferramenta importante de regulação e de orientação do percurso escolar, bem como de certificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelo aluno, independentemente do ciclo e da modalidade de ensino que frequenta.

Além disso, é um poderoso instrumento ao serviço da aprendizagem, não se devendo perder de vista este aspeto.

Na verdade, a avaliação pode ser geradora de motivação para se consolidarem aprendizagens e para se querer aprender mais.

"A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória."

Art.º 22.º, ponto 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

A elaboração dos critérios deve conduzir a uma avaliação das aprendizagens: **orientadora; contextualizada; diversificada, transparente e rigorosa**.

A. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

1. Princípios orientadores da avaliação

O Agrupamento aplica o disposto na legislação em vigor no respeitante à avaliação que incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e atendendo ao disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e restante legislação em vigor.

O artigo 18.º da Portaria n.º 223-A/2018, 3 de agosto, refere que, até ao início do ano letivo, o conselho pedagógico da escola, de acordo com as orientações do currículo e outras orientações gerais do Ministério da Educação e Ciência, define os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos departamentos curriculares.

A avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, interligando nessa certificação os conhecimentos, capacidades e atitudes, já que da sua combinação resultarão as competências que se espera que um aluno adquira ao longo do seu percurso escolar, como constam no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

"As competências são determinantes no perfil dos alunos, numa perspetiva de construção coletiva que lhes permitirá apropriarem-se da vida, nas dimensões do belo, da verdade, do bem, do justo e do sustentável, no final de 12 anos de escolaridade."

A avaliação define-se, assim, como um processo regulador do ensino e da aprendizagem.

Na avaliação, devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher e aprendizagens a potenciar, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

Pretende-se um processo partilhado por professores, alunos e encarregados de educação, constituindo um fator positivo, diagnosticando dificuldades, aprendizagens a melhorar, valorizando os conhecimentos adquiridos, adaptando-se aos diferentes ritmos de aprendizagem.

Os critérios transversais de avaliação são elaborados pelos diferentes departamentos e aprovados em sede de conselho pedagógico. As operacionalizações destes critérios por cada disciplina têm em conta:

a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;

b) As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.ºs 6944-A/2018, de 18 de julho, 8476-A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e 7415/2020, de 17 de julho;

c) A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

d) Os perfis profissionais/referenciais de competência, quando aplicáveis.

"Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória."

"Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver."

Art.º 18 da Portaria n.º 223-A/2018, de 03/08

"A avaliação não é uma disciplina exacta e, muito provavelmente, nunca o poderá vir a ser. A avaliação que se faz nas salas de aula também não é uma questão técnica ou uma mera questão de construção e utilização de instrumentos, nem um exercício de encaixar conhecimentos, capacidades, atitudes ou motivações dos alunos numa qualquer categoria com o auxílio de uma qualquer taxonomia. A avaliação é um processo desenvolvido por e com seres humanos para seres humanos, que envolve valores morais e éticos, juízos de valor e problemas de natureza sociocognitiva, sociocultural, antropológica, psicológica e também política. No entanto, também parece que, não sendo matéria exacta, pode e deve basear-se em sólidas e significativas evidências e, neste sentido, não será uma simples questão de convicção, crença ou persuasão."

(Fernandes, 2006, p.36)

2. Modalidades de Avaliação

A avaliação desenvolve-se em torno de dois eixos: a avaliação formativa e a avaliação sumativa.

2.1. Avaliação Formativa

A avaliação formativa é contínua, sistemática e tem função diagnóstica, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas, obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

É obrigatória, como função diagnóstica, no início de cada ciclo, devendo ser realizada preferencialmente nas duas primeiras semanas de aulas. Tem em vista conhecer os alunos no que respeita ao estádio de evolução das suas aprendizagens, conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas, permitindo uma planificação do trabalho da turma mais adequada às necessidades e especificidades dos alunos que a integram. Visa também facilitar a integração escolar do aluno e o reajustamento de estratégias.

Esta avaliação diagnóstica pode assumir preponderância no início de cada tema ou matéria, ao longo do ano, fornecendo informações mais específicas quanto aos conhecimentos detidos e como forma de preparação para o aprofundamento do tema. No entanto, não dispensa a avaliação diagnóstica de início do ano letivo, sendo antes um complemento daquela.

A avaliação formativa deve integrar-se eficazmente, de forma contínua e interativa, no processo da autoformação do aluno, isto é, deve tornar o aluno ator e responsável no seu próprio processo de aprendizagem.

Assim, o papel do professor deve ser atenuado e não vinculativo ou imposto, tornando-se antes, num papel de apoio e de interajuda ao desenvolvimento e crescimento ativo e pessoal do aluno.

Neste sentido, são cruciais e determinantes os seguintes aspetos a ter em atenção:

- Diversificação de processos de recolha da informação;
- Constante diálogo, no sentido de uma reflexão apropriada e analítica dos procedimentos;
- Estabelecimento de critérios de avaliação corretos e adequados;
- *Feedback* constante da qualidade e adequação dos procedimentos.

Para atingir estes objetivos, cada departamento e área disciplinar deve definir técnicas/instrumentos e procedimentos a utilizar na recolha apropriada de informação.

Esses instrumentos devem ser diversificados e adequados:

- Ao objeto a avaliar;
- Aos destinatários;
- Ao tipo de informação a recolher;
- À sua finalidade.

O processo de recolha da informação deverá ser adequado à disciplina em questão e aos anos de escolaridade dos destinatários:

Deve-se, ainda, proporcionar aos alunos momentos de autorregulação da construção do seu processo de aprendizagem, potenciando a sua função reguladora, isto é, indicando o ponto onde o aluno se encontra e onde seria desejável que se encontrasse.

Neste sentido, as rubricas surgem como elementos fundamentais para que os alunos sejam fortemente envolvidos na sua autorregulação, em termos de competências, mas esmiuçando-as na sua génese em conhecimentos, aptidões, atitudes e valores.

Assim, torna-se evidente que as rubricas, enquadradas na avaliação formativa, na sua dupla vertente de avaliação para a aprendizagem e de avaliação como aprendizagem, assumem aqui um papel fundamental, permitindo ao aluno:

- comparar o seu desempenho real com o que seria de esperar;
- identificar os pontos menos conseguidos para melhorar a sua aprendizagem;
- situar-se no percurso individual de aprendizagem, mediante o acesso a *feedback* de qualidade;
- orientar e ajustar o seu esforço em direção aos objetivos visados;
- clarificar critérios;
- refletir sobre processo e resultados;
- desempenhar um papel ativo na construção partilhada de critérios de sucesso, apurando práticas de autoavaliação e avaliação interpares.

"A avaliação formativa não é uma verificação de conhecimentos. É antes o interrogar-se sobre um processo; é o refazer do caminho percorrido, para reflectir sobre o processo de aprendizagem em si mesmo, sendo útil, principalmente, para levar o aluno a considerar uma trajetória e não um estado de conhecimentos, dando sentido à sua aprendizagem e alertando-o, ao mesmo tempo, para eventuais lacunas ou falhas de percurso, levando-o, deste modo, a buscar, ou nos casos de menor autonomia, a solicitar, os meios para vencer as dificuldades."

(Abrecht, 1994, p.19)

2.2. Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa consiste num juízo globalizante que conduz à tomada de decisão, no âmbito da classificação e da aprovação em cada disciplina, área não disciplinar e módulos, quanto à progressão nas disciplinas não terminais, à transição para o ano de escolaridade sequente, à conclusão e certificação do nível secundário de educação.

A avaliação sumativa interna consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno e é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica da escola.

A avaliação sumativa interna realiza-se:

- integrada no processo de ensino-aprendizagem, não é permitida a aplicação de instrumentos de avaliação que visem a avaliação sumativa na última semana de aulas de cada semestre, nem na semana após a interrupção do Natal e da Páscoa, bem como a aplicação de mais do que três instrumentos de avaliação sumativa na mesma semana de aulas. A sua formalização é feita em reuniões do conselho de turma/conselho de docentes no final de cada semestre.

"…o ponto de partida do ensino tem que ser a avaliação, e não os conteúdos curriculares (com toda a importância que têm), propondo que se avaliem não apenas os resultados (algo necessário), mas que também se avaliem os processos de aprendizagem. São estes últimos os que permitem aos professores oferecer aos seus alunos um apoio pedagógico sistemático e ajustado às suas possibilidades de aprendizagem e que garanta a continuidade dos seus processos de aprendizagem."

(Boggino, 2009, p.79).

3. Instrumentos de avaliação

3.1. Tipologia

Consideram-se instrumentos de avaliação:

- Análise de portefólios;
- Análise de trabalho individual;
- Análise de trabalho de grupo;
- Registos de observação;
- Análise de relatórios;
- Testes de avaliação;
- Questões de aula;
- Análise de processo;
- Estudo de casos;
- Outros, a definir pelos departamentos.

As rúbricas de avaliação não constituem um instrumento de avaliação em si mesmas, mas são instrumentos de apoio à classificação, permitindo aferir critérios e níveis de desempenho nos diferentes instrumentos de avaliação.

3.2. Orientações quanto à sua aplicação

A última semana de aulas de cada semestre deverá ser um momento de introspeção e reflexão, pelo que não deverão ser aplicados instrumentos de avaliação com intuito sumativo. Situações excecionais deverão ser reportadas ao Diretor, requerendo aplicação extraordinária nesta semana e devendo aguardar autorização.

O feedback e/ou classificação de todos os instrumentos de avaliação deve ser fornecido ao aluno no prazo expectável de três semanas, não podendo em qualquer circunstância ultrapassar a última semana de cada semestre.

4. Informação Intercalar

Como resultado da implementação da avaliação, aproximadamente a meio do primeiro semestre, será emitida uma informação intercalar.

Nesta altura, deverá ser fornecida ao aluno e ao encarregado de educação informação sobre o percurso feito em termos de aprendizagens e o percurso ainda a fazer.

A meio do segundo semestre, serão convocados os encarregados de educação dos alunos cujo rendimento escolar se encontre abaixo do expectável.

5. Classificação

Como resultado da implementação da avaliação, no final de cada semestre há lugar à atribuição de uma classificação (qualitativa, no ensino básico, e quantitativa, no ensino secundário).

Se no momento de propor a classificação se constatar que o número de aulas dadas difere de forma relevante do número de aulas previstas, o procedimento a ter deve ser:

a) no caso de ser uma primeira classificação, e a discrepância for de pelo menos 50%, o professor deve ponderar se detém informação suficiente para propor a classificação podendo, de forma justificada e excecional, optar por não o fazer nesse semestre;

b) no caso de o aluno já ter sido avaliado no primeiro semestre, tem sempre de haver classificação no segundo semestre.

5.1. Nomenclatura de classificação dos instrumentos de avaliação no ensino básico e secundário

A classificação de cada domínio que esteve a ser objeto de avaliação tem de ser indicada em percentagem.

Pode ser indicada a percentagem de sucesso global, ou seja, a percentagem de acertos obtidos relativamente à cotação total do instrumento de avaliação.

5.1.1. No 1.º ciclo

INFORMAÇÃO QUALITATIVA	INFORMAÇÃO QUANTITATIVA
Insuficiente	0%-49%
Suficiente	50%-69%
Bom	70%-89%
Muito Bom	90%-100%

5.1.2. No 2.º e 3.º ciclo

INFORMAÇÃO QUALITATIVA	INFORMAÇÃO QUANTITATIVA
1	0%-19%
2	20%-49%
3	50%-69%
4	70%-89%
5	90%-100%

5.1.3. No Ensino Secundário

Só há informação quantitativa.

5.2. Nomenclatura de classificação sumativa de final de semestre no 1.º ciclo do ensino básico

INFORMAÇÃO QUALITATIVA
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

5.3. Nomenclatura de classificação sumativa de final de semestre no 2.º ciclo e no 3.º ciclo do ensino básico

INFORMAÇÃO QUALITATIVA
1
2
3
4
5

5.4. Nomenclatura de classificação sumativa de final de semestre no ensino secundário

INFORMAÇÃO QUANTITATIVA
0 a 20

5.5. Orientações quanto aos instrumentos de registo de classificações

Os departamentos e áreas disciplinares constroem os seus registos de classificações mediante as regras definidas pelo Conselho Pedagógico. O gabinete de estatística pode assessorar essa construção mediante pedido dos coordenadores de departamento.

5.5.1. Elementos a constar

a) Identificação:

- **i.** nome da disciplina;
- **ii.** ano de escolaridade;
- **iii.** turma;
- **iv.** nome do docente;
- **v.** data da reunião de avaliação.

b) Registos:

- **i.** identificação da data de aplicação de cada instrumento de avaliação;
- **ii.** identificação da média em cada um dos domínios;
- **iii.** identificação da média de todos os domínios;
- **iv.** identificação da média dos valores para o século XXI;
- **v.** identificação da autoavaliação dos alunos, em termos de classificação final;
- **vi.** intervalos de referência em termos de eficácia e qualidade, bem como os valores obtidos pela turma.

5.5.2. Operacionalização

a) as classificações dos diferentes domínios, em cada instrumento de avaliação, são apresentadas em percentagem, de 0% a 100%, expressa em unidades;

b) os resultados dos cálculos intermédios respeitantes às médias das classificações dos diferentes domínios são apresentados arredondados às décimas;

c) o resultado da média das classificações dos valores para o século XXI é apresentado arredondado às décimas;

d) a média final é apresentada arredondada às unidades;

e) a nota final de semestre atribuída pelo docente poderá não coincidir com a média final obtida pelo aluno. Sempre que não haja coincidência, deverá o docente referir em ata os elementos que tomou em consideração para a sua proposta.

6. Autoavaliação e avaliação pelos pares

O *feedback* é uma ferramenta que auxilia a correção de falhas ou limites na realização de uma tarefa, indica o progresso feito pelo aluno e permite a melhoria do seu desempenho em situações futuras semelhantes.

As pesquisas sobre a forma de fornecer *feedback* dividem-se em dois grandes grupos: a autoavaliação e a avaliação por pares.

A primeira ocorre quando *"O estudante faz julgamentos sobre sua própria aprendizagem, particularmente sobre sua realização e o resultado da sua aprendizagem"*

(BOUD; FALCHIKOV, 1989)

Já a segunda "*é um mecanismo pelo qual os estudantes consideram o valor, a qualidade ou o sucesso dos processos, produtos ou resultados de aprendizagem de seus pares ou colegas."*

(TOPPING, 1998)

É uma aposta deste Agrupamento a participação dos alunos no processo avaliativo.

Várias pesquisas mostram que essa participação desencadeia uma maior autonomia por parte dos estudantes, provocando ações reflexivas na busca da transferência da aprendizagem, melhorando o desempenho nas disciplinas. O envolvimento dos alunos no processo avaliativo também permite desenvolver aspetos sociais a partir de aprendizagens partilhadas, indo ao encontro do que se preconiza no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

6.1. Autoavaliação

"Entre as várias formas de regulação possíveis, a autoavaliação desempenha um papel privilegiado, em virtude de, neste caso, a regulação ser implementada pelo próprio aluno"

(Pinto e Santos, 2006; Hadji, 2011)

No QECRL (Quadro Europeu Comum de Referência das Línguas), a autoavaliação aparece com um papel de realce:

"a autoavaliação pode ser um complemento eficaz dos testes e da avaliação do professor", ajudando "os aprendentes a apreciar os seus aspectos fortes, a reconhecer as suas fraquezas e a orientar a sua aprendizagem com maior eficácia".

(Conselho da Europa, 2001, p.263)

A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o aluno aprender a identificar e corrigir os seus erros. Com uma participação ativa na discussão e negociação dos termos e efeitos da avaliação, o aluno que se autoavalia revela um grande envolvimento pessoal no processo de avaliação, gerindo o seu desempenho e refletindo sobre ele, tornando-se assim regulador da sua própria aprendizagem. Nesse caminho, o papel do professor é essencial.

A autoavaliação é obrigatória no final de cada semestre para os cursos do ensino regular, e no final de cada módulo/UFCD para os cursos de oferta profissionalizante. Deverá ser usado um instrumento (ficha de autoavaliação, ou outro) onde estejam claramente versados os critérios de avaliação.

"É muito mais difícil julgar-se a si próprio do que julgar outros.
Se conseguires julgar-te a ti próprio bem, é porque és um verdadeiro sábio."
Saint-Exupéry *O Principezinho*

6.2. Avaliação pelos pares

"Desde 1980, vários estudos destacam a existência de uma relação estreita e inseparável entre o ato de avaliar e o ato de aprender"

(Allal, 2013; Light; Cox, 2001; Sarrasin, 2006)

A aposta na avaliação pelos pares permite que os alunos ao avaliarem o desempenho dos colegas em relação ao padrão desejado (informado pelo professor) façam uma reflexão sobre o seu próprio desempenho. Este tipo de atividade contribui para a autorregulação da aprendizagem.

"Há uma associação entre a participação dos estudantes em suas próprias avaliações e a metacognição, entendida como a consciência e a regulação dos processos cognitivos empreendidos pelos estudantes"

(Duarte, 2004)

"O aumento do desempenho na disciplina é percebido, sobretudo, por estudantes com performances mais fracas, uma vez que se beneficiam dos talentos dos colegas mais habilidosos."

(McMahon 2010)

Deverão estar previstos, ao longo do ano, momentos de avaliação pelos pares como estratégia para atingir o processo de metacognição, levando aos sucessos de cada um e de todos os alunos.

B. CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO

1. Perfis de aprendizagem por ciclo

É primordial haver um referencial de chegada que norteie a ação educativa. O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória é exigente, mas distante para os alunos que frequentam os ciclos anteriores ao secundário. Daí ser de toda a pertinência delinear perfis de aprendizagem por ciclo

1.1. Perfil de aprendizagem da educação pré-escolar

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PERFIL DE APRENDIZAGEM
Linguagens e textos	Começar a utilizar os símbolos associados à língua materna, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e a ciência.
Informação e comunicação	Começar a colaborar em diferentes contextos comunicativos com base em regras de condutas próprias aos ambientes.
Raciocínio e resolução de problemas	Começar a interpretar informação de modo tomar decisões que levem à resolução de pequenos problemas.
Pensamento crítico e pensamento criativo	Conseguir prever em situações simples o impacto das suas decisões.
Relacionamento interpessoal	Começar a ter algumas estratégias para trabalhar em equipa, interagindo com tolerância e empatia.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Começar a identificar áreas de interesse.
Bem-estar, saúde e ambiente	Começar a compreender os equilíbrios e fragilidades do mundo natural e a importância de adotar comportamentos corretos.
Sensibilidade estética e artística	Começar a experimentar processos das diferentes formas de arte.
Saber científico, técnico e tecnológico	Começar a interessar-se pelas diferentes áreas do saber científico.
Consciência e domínio do corpo	Realizar atividades não-locomotoras; locomotoras e manipulativas adequadas à idade.

1.2. Perfil de aprendizagem do 1.º ciclo

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PERFIL DE APRENDIZAGEM
Linguagens e textos	• Utilizar de forma incipiente as diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; • entender que há diferentes contextos de comunicação.
Informação e comunicação	• Utilizar com orientação alguns instrumentos para pesquisar; • transformar alguma da informação em conhecimento; • colaborar em diferentes contextos comunicativos, entendendo que há regras de conduta próprias de cada ambiente.
Raciocínio e resolução de problemas	• Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas, mediante orientação; • tomar algumas decisões orientadas para resolver problemas.
Pensamento crítico e pensamento criativo	• Avaliar o impacto das suas decisões, mediante trabalho orientado.
Relacionamento interpessoal	• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição, mediante orientação; • trabalhar de forma incipiente em equipa; • interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e aceitar diferentes pontos de vista mediante orientação.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	• Estabelecer relações de modo incipiente entre conhecimentos, emoções e comportamentos.
Bem-estar, saúde e ambiente	• Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar; • manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social.
Sensibilidade estética e artística	• Reconhecer algumas das especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;
Saber científico, técnico e tecnológico	• Compreender alguns processos e fenómenos científicos.
Consciência e domínio do corpo	• Realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas diversificadas.

1.3. Perfil de aprendizagem do 2.º ciclo

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PERFIL DE APRENDIZAGEM
Linguagens e textos	• Utilizar com alguma competência diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; • entender que estas linguagens devem ser adequadas aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital.
Informação e comunicação	• Utilizar vários instrumentos para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, avaliando com ajuda a sua credibilidade; • transformar alguma da informação em conhecimento; • colaborar em diferentes contextos comunicativos, entendendo que há regras de conduta próprias de cada ambiente.
Raciocínio e resolução de problemas	• Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas, mediante orientação; • tomar algumas decisões orientadas para decisões para resolver problemas.
Pensamento crítico e pensamento criativo	• Obter recursos que levem à tomada de posição fundamentada, mediante orientação; • prever e avaliar o impacto das suas decisões, mediante trabalho orientado.
Relacionamento interpessoal	• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição, mediante orientação; • trabalhar de forma incipiente em equipa; • interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e aceitar diferentes pontos de vista mediante orientação.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	• Estabelecer relações de modo incipiente entre conhecimentos, emoções e comportamentos; • estabelecer objetivos de curto e médio prazo, traçar planos e concretizar projetos de curta duração
Bem-estar, saúde e ambiente	• Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar; • manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social.
Sensibilidade estética e artística	• Reconhecer algumas das especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais.
Saber científico, técnico e tecnológico	• Compreender alguns processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão mediante trabalho orientado.
Consciência e domínio do corpo	• Realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas diversificadas.

1.4. Perfil de aprendizagem do 3.º ciclo

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PERFIL DE APRENDIZAGEM
Linguagens e textos	• Utilizar com competência diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; • aplicar estas linguagens de modo quase sempre adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; • dominar quase completamente as capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.
Informação e comunicação	• Utilizar e dominar um número considerável de instrumentos para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; • transformar quase sempre a informação em conhecimento; • colaborar em diferentes contextos comunicativos, quase sempre de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.
Raciocínio e resolução de problemas	• Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas, quase sempre adequadamente; • gerir projetos, com orientação, e tomar decisões para resolver problemas, quase sempre com sucesso; • desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados e adequados ao seu nível etário.
Pensamento crítico e pensamento criativo	• Pensar de modo alargado conseguindo obter recursos que levem à tomada de posição fundamentada; • convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente; • prever e avaliar o impacto das suas decisões; • desenvolver algumas novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as em contexto, específicos de aprendizagem.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PERFIL DE APRENDIZAGEM
Relacionamento interpessoal	• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; • trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; • interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar quase sempre diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	• Estabelecer relações apesar de nem sempre bem conseguidas entre conhecimentos, emoções e comportamentos; • identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; • consolidar e começar a aprofundar as competências que já possuem, começando a entender a perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; • estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com bastante sentido de responsabilidade e autonomia.
Bem-estar, saúde e ambiente	• Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; • compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de alguns comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; • manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.
Sensibilidade estética e artística	• Reconhecer algumas das especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; • experimentar alguns processos próprios das diferentes formas de arte; • apreciar com alguma capacidade crítica as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; • valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PERFIL DE APRENDIZAGEM
Saber científico, técnico e tecnológico	• Compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão; • manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, produtos e sistemas; • executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada,
Consciência e domínio do corpo	• Realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, adequadas à sua idade integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço; • dominar a capacidade percetivo-motora (imagem corporal, direccionalidade, afinamento percetivo e estruturação espacial e temporal); • ter consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

1.5 Perfil de aprendizagem do ensino secundário

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PERFIL DE APRENDIZAGEM
Linguagens e textos	• Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; • aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; • dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.
Informação e comunicação	• Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; • transformar a informação em conhecimento; • colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.
Raciocínio e resolução de problemas	• Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; • gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; • desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.
Pensamento crítico e pensamento criativo	• Pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; • convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente; • prever e avaliar o impacto das suas decisões; • desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PERFIL DE APRENDIZAGEM
Relacionamento interpessoal	• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; • trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; • interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	• Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; • identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; • consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; • estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.
Bem-estar, saúde e ambiente	• Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; • compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; • manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.
Sensibilidade estética e artística	• Reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; • experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; • apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; • valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PERFIL DE APRENDIZAGEM
Saber científico, técnico e tecnológico	• Compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; • manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; • executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; • adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais.
Consciência e domínio do corpo	• Realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço; • dominar a capacidade percetivo-motora (imagem corporal, direccionalidade, afinamento percetivo e estruturação espacial e temporal); • ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

2. Níveis de desempenho

"Se você não sabe onde quer chegar, qualquer caminho serve".

Este famoso pensamento proposto por Lewis Carroll no livro *Alice no País das Maravilhas* ilustra muito bem a importância dos indicadores de desempenho.

Esta definição de níveis de desempenho deverá permitir aos alunos e docentes:

a) Definir metas claras e objetivas;
b) Motivar a procura de resultados;
c) Acompanhar o desenvolvimento de aprendizagens significativas;
d) Identificar falhas e erros nos processos;
e) Melhorar continuamente.

PERFIL DOS ALUNOS		Componentes do currículo	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
Áreas de Competências	Valores		Muito Bom 5 (17-20)	Bom 4 (14-16)	Suficiente 3 (10-13)	Insuficiente 2 (5-9)	Insuficiente 1 (0-4)
Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo	Liberdade Responsabilidade e integridade Cidadania a participação Excelência e exigência Curiosidade, reflexão e inovação	Português Inglês Francês Alemão Geografia História Filosofia Artes Educação Física Matemática Física e Química Biologia e Geologia Ciências Naturais Informática Estudo do meio Apoio ao Estudo Oferta Complementar (Agora Nós e Programação e Robótica) Educação Artística …	Revela muita facilidade ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas no currículo para cada disciplina	Revela alguma facilidade ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas no currículo para cada disciplina	Revela algumas dificuldades ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas no currículo para cada disciplina	Revela muitas dificuldades ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas no currículo para cada disciplina	Revela imensas dificuldades ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas no currículo para cada disciplina

3. Critérios transversais de avaliação

Os critérios transversais de avaliação foram elaborados pelas diferentes áreas disciplinares e validados pelos departamentos

Após este processo de construção e validação por parte dos departamentos, foram, finalmente, aprovados em Conselho Pedagógico e publicitados.

3.1. Critérios transversais de avaliação do 1.º ciclo

Componente do Currículo	Ano de escolaridade
Português	1.º, 2.º, 3.º e 4.º

Domínio	Ponderação
Leitura/Educação Literária	25%
Escrita	25%
Oralidade	25%
Gramática	25%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Leitura/Educação Literária	
Descritores Operativos		
Reconhece os códigos que capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna).	Identifica a informação necessária para dar resposta a questões.	Reconhece e utiliza as normas relacionadas com os direitos de autor e a necessidade de identificar as fontes.
Reconhece diferentes correntes de estética, literárias, ideológicas, geográficas e históricas.	Relaciona os conhecimentos das diferentes áreas do saber.	Experimenta a oportunidade de realização de experiências colaborativas que favoreçam aprendizagens globais e integradas.

Domínio	Escrita	
Descritores Operativos		
Reconhece os códigos que capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna).	Identifica a informação necessária para dar resposta a questões.	Observa e lista ideias, processos ou produtos, centrando-se em evidências.
Identifica diferentes meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração.	Utiliza a informação recolhida com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Demonstra como os saberes de diferentes áreas se cruzam e complementam.
Fundamenta opiniões, recorrendo a conceitos, pensamentos e sentimentos.	Seleciona as soluções mais adequadas para a realização de trabalhos, atividades e projetos.	Produz textos criativos, de diversos géneros, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos.

Domínio	Oralidade	
Descritores Operativos		
Identifica e usa linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar de forma correta, recorrendo a gestos, sons, palavras e imagens.	Identifica o que sabe colocando questões.	Compreende, explica factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos.
Utiliza opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos oralmente.		

Domínio	Gramática	
Descritores Operativos		
Identifica a informação necessária para dar resposta a questões.	Utiliza a informação recolhida com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Implementa estratégias adequadas para investigar e responder às questões em análise.
Categoriza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Usa a informação recolhida com vista à produção de apresentações inovadoras e criativas.	

Componente do Currículo	Ano de escolaridade
Matemática	1.º, 2.º, 3.º e 4.º

Domínio/Tema	Ponderação
Capacidades matemáticas	20%
Números	20%
Álgebra	20%
Dados e probabilidades	20%
Geometria e medida	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Capacidades Matemáticas	
Descritores Operativos		
Identifica o que sabe, colocando questões.	Coloca e analisa questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir.	Define e executa estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais.
Analisa criticamente as conclusões a que chega, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.	Generaliza as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real.	Usa modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo.

Domínio	Números	
Descritores Operativos		
Identifica e trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, adquirindo conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.	Identifica o que sabe, colocando questões.	Demonstra como os saberes de diferentes áreas se cruzam.
Integra o uso do computador e outros dispositivos digitais, de forma a permitir a organização e gestão da informação.	Usa o conhecimento para desenhar respostas inovadoras aos problemas colocados.	

Domínio	Álgebra	
Descritores Operativos		
Identifica diferentes meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração.	Compreende e esquematiza a informação recolhida de acordo com um plano.	Formula questões que permitam esquematizar a recolha de dados ou informações pertinentes.
Desenha e implementa, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio.	Implementa estratégias de investigação e pesquisa a realizar *online*.	Observa, compreende e discute ideias, processos ou produtos, transpondo o aprendido para outras situações.
Usa critérios de análise para comparar ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.	Categoriza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	

Domínio	Dados e Probabilidades	
Descritores Operativos		
Identifica a informação necessária para dar resposta a questões.	Compreende e esquematiza a informação recolhida de acordo com um plano.	Observa, compreende e relaciona ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências.
Experimenta, aprecia e valoriza os diferentes saberes tecnológicos e científicos.	Avalia o impacto das decisões adotadas.	

Domínio	Geometria e Medida	
Descritores Operativos		
Identifica a informação necessária para dar resposta a questões.	Compreende e esquematiza a informação recolhida de acordo com um plano.	Demonstra como os saberes de diferentes áreas se cruzam.
Categoriza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Seleciona as soluções tecnológicas mais adequadas, para a realização de trabalho colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos.	Usa o conhecimento para desenhar respostas inovadoras aos problemas colocados.

Componente do Currículo	Ano de escolaridade
Estudo do Meio	1.º, 2.º, 3.º e 4.º

Domínio	Ponderação
Sociedade	25%
Natureza	25%
Tecnologia	25%
Sociedade/Natureza/Tecnologia	25%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Sociedade	
Descritores Operativos		
Recorre à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos *media*, livros, revistas e ou jornais.	Tem consciência da importância de reconhecer os seus pontos fortes e fracos no sentido de crescer e evoluir.	Implementa estratégias adequadas para investigar e responder às questões em análise.
Integra o uso do computador e outros dispositivos digitais, de forma a permitir a organização e gestão da informação.	Explica o impacto das posições que toma nas relações que mantém com os outros.	Compara os saberes das diferentes áreas de conhecimento.

Domínio	Natureza	
Descritores Operativos		
Usa o conhecimento para desenhar respostas inovadoras aos problemas colocados.	Compara os saberes das diferentes áreas de conhecimento.	Explica o impacto que pode ter na construção de um futuro sustentável.
Utiliza a informação recolhida com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Tem consciência da importância de reconhecer os seus pontos fortes e fracos no sentido de crescer e evoluir.	Identifica o que sabe, colocando questões.

Domínio	Tecnologia	
Descritores Operativos		
Usa o conhecimento para desenhar respostas inovadoras aos problemas colocados.	Compara os saberes das diferentes áreas de conhecimento.	Explica o impacto que pode ter na construção de um futuro sustentável.
Implementa estratégias adequadas para investigar e responder às questões em análise.	Tem consciência da importância de reconhecer os seus pontos fortes e fracos no sentido de crescer e evoluir.	Integra o uso do computador e outros dispositivos digitais, de forma a permitir a organização e gestão da informação.

Domínio	Sociedade/Natureza/Tecnologia	
Descritores Operativos		
Manifesta atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo, sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”.	Identifica diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos.	Utiliza as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.).
Identifica um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução.	Sabe colocar questões, levanta hipóteses, faz inferências, comprova resultados e sabe comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	

Componente do Currículo	Ano de escolaridade
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática, Teatro, Dança e Música)	1.º, 2.º, 3.º e 4.º

Domínio	Ponderação
Apropriação e reflexão	30%
Interpretação e comunicação	35%
Experimentação e criação	35%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Apropriação e Reflexão	
Descritores Operativos		
Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos, centrando-se em evidências.	Identifica diferentes meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração.	Observa, compreende e discute ideias, processos ou produtos, transpondo o aprendido para outras situações.
Aprende a considerar diversas perspetivas e a construir consensos.	Identifica e usa linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens.	Seleciona as soluções tecnológicas, mais adequadas, para a realização de trabalho colaborativo e comunica o que pretende efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos.

Domínio	Interpretação e Comunicação	
Descritores Operativos		
Pesquisa sobre matérias escolares e temas do seu interesse.	Recorre à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas e ou jornais.	Compreende, explica factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.
Apresenta e explica conceitos em grupos, apresenta ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou à distância.	Identifica diferentes meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração.	Implementa estratégias de investigação e de pesquisa a realizar *online.*

Domínio	Experimentação e criação	
Descritores Operativos		
Usa a informação recolhida com vista à produção de apresentações inovadoras e criativas.	Experimenta, aprecia e valoriza os diferentes saberes tecnológicos e científicos.	Categoriza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.
Observa, compreende e discute ideias, processos ou produtos, transpondo o aprendido para outras situações.	Desenvolve ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e está disposto a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.	Desenha, implementa e avalia, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios.

Componente do Currículo	Ano de escolaridade
Educação Física	1.º e 2.º

Domínio	Ponderação
Perícias e manipulações	30%
Deslocamentos e equilíbrio	35%
Jogos	35 %

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Perícias e Manipulações	
Descritores Operativos		
Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	Realiza atividades motoras, locomotoras, não- locomotoras e manipulativas, (Habilidades motoras básicas) integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço.	Aproveita e explora a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas.
Domina a capacidade percetivo-motora (imagem corporal, direccionalidade, afinando percetivo e estruturante especial e temporal).		

Domínio	Deslocamentos e Equilíbrios	
Descritores Operativos		
Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	Consolida e aprofunda as competências que já possuí (ex.: literacia emocional), numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.	Tem consciência da importância de reconhecer os seus pontos fortes e fracos no sentido de crescer e evoluir.
Estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.		

Domínio	Jogos	
Descritores Operativos		
Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	Trabalha em equipa (Jogos Desportivos Coletivos e Cooperativos) e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede.	Tem consciência de si próprio o nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer com os outros uma relação harmoniosa e salutar.
Participa ativamente em todas as situações e procura o êxito pessoal e do grupo, cooperando nas situações de aprendizagem de organização.		

Componente do Currículo	Ano de escolaridade
Educação Física	3.º e 4.º

Domínio	Ponderação
Percursos na Natureza	30%
Ginástica	35%
Jogos	35%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Percursos na Natureza	
Descritores Operativos		
Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional	Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social (Atividades de Exploração da Natureza), trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	Compreende os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente.

Domínio	Ginástica	
Descritores Operativos		
Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição (Habilidades Motoras).	Tem consciência da importância de reconhecer os seus pontos fortes e fracos no sentido de crescer e evoluir.
Desenha atividades motoras inovadoras.		

Componente do Currículo	Ano de escolaridade
Oferta Complementar– "Agora Nós"	1.º, 2.º e 3.º

Domínio	Jogos	
Descritores Operativos		
Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	Trabalha em equipa (Jogos Desportivos Coletivos Competitivos e Cooperativos) e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede.	Assume compromissos e responsabilidades de organização e preparação das atividades individuais e ou de grupo, cumprindo com empenho e brio as tarefas inerentes.
Participa ativamente em todas as situações e procura o êxito pessoal e do grupo, cooperando nas situações de aprendizagem de organização, escolhendo as ações favoráveis ao êxito.		

Domínio	Ponderação
Oralidade/Fluência	25%
Interação	25%
Reflexão	25%
Experimentação/Saber	25%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Oralidade/Fluência	
Descritores Operativos		
Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.	Identifica o que sabe, colocando questões.	Identifica e usa linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar de forma correta, recorrendo a gestos, sons, palavras e imagens.
Explica o impacto das posições que toma nas relações que mantém com os outros.		

Domínio	Interação	
Descritores Operativos		
Envolve-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debate, negoceia e colabora.	Relaciona-se em diferentes grupos em espaços de discussão e de partilha presenciais ou à distância.	Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.

Domínio		Reflexão
Descritores Operativos		
Reconhece os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida.	Tem consciência da importância de crescer e evoluir.	É capaz de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos.

Domínio		Experimentação/Saber
Descritores Operativos		
Avalia diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.	Experimenta, aprecia e valoriza os diferentes saberes tecnológicos e científicos.	Desenvolve o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas.
Coloca e analisa questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir.	Generaliza as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real.	

Componente do Currículo	Ano de escolaridade
Apoio ao Estudo	1.º, 2.º, 3.º e 4.º

Domínio	Ponderação
Pesquisa e seleção de informação	20%
Resolução de exercícios	60%
Organização e métodos de estudo/ trabalho	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio		Pesquisa e seleção de informação
Descritores Operativos		
Compreende, explica factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.	Explica as suas necessidades e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos.	Usa critérios de análise para comparar ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.

Domínio	Resolução de Exercícios	
Descritores Operativos		
Utiliza a informação recolhida com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Implementa estratégias de investigação e pesquisa a realizar *online.*	Categoriza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.

Domínio	Organização e métodos de estudo/ trabalho	
Descritores Operativos		
Compreende, explica factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.	Relaciona os conhecimentos das diferentes áreas do saber.	Implementa estratégias adequadas para investigar e responder às questões em análise.

3.2. Critérios transversais de avaliação das disciplinas afetas ao Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

- ÁREA DISCIPLINAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DO 2.º CICLO
- ÁREA DISCIPLINAR DE BIOLOGIA
- ÁREA DISCIPLINAR DE FÍSICA E QUÍMICA
- ÁREA DISCIPLINAR DE INFORMÁTICA
- ÁREA DISCIPLINAR DE MATEMÁTICA

Disciplinas	Ano de escolaridade
Matemática/Ciências Naturais	5.º e 6.º

Domínio	Ponderação
Memorizar/ Compreender Conceitos e procedimentos/Raciocínio lógico	40%
Aplicar/ Analisar Aplicação/ Resolução de problemas	40%
Avaliar/Inovar Criar Comunicação em Ciência	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Memorizar/Compreender Conceitos e procedimentos/Raciocínio lógico	
Descritores Operativos		
Combina de forma harmoniosa conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver.	Reconhecer no conhecimento a possibilidade da construção do conceito.	Acede à informação, interpretar experiências e produzir conhecimento.
Encontra respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões.		

Domínio	Aplicar/Criar e Inovar Resolução de problemas	
Descritores Operativos		
Reconhece claramente o ponto de partida e o ponto de chegada do exercício.	Identifica os dados do problema/situação	Aplica regras com rigor Científico
Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma clara e correta.		

Domínio	Avaliar/ Inovar Criar Comunicação em Ciência	
Descritores Operativos		
Explica por palavras suas a informação, ideias e processos explicitando os conceitos científicos essenciais.	Descreve e explicar resultados, ideias e processos científicos usados de forma coerente	Analisa e questionar resultados, ideias e processos usados por outros, exprimindo o seu acordo ou desacordo fundamentando
Apresenta as ideias e processos por diferentes representações, envolvendo linguagem científica pertinente.		

Disciplinas	Ano de escolaridade
Ciências Naturais	7.º, 8.ºe 9.º
Biologia e Geologia	10.º e 11.º
Biologia	12.º
Estudo do movimento do Ensino profissional	11.º
Biologia e Geologia do Ensino profissional	10.º

Domínio	Ponderação
Memorizar/ Compreender: Conceitos e procedimentos e raciocínio lógico	40%
Aplicar/ Analisar: Aplicação, prática experimental e resolução de problemas	40%
Avaliar/ Criar e inovar: Comunicação em ciência	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Memorizar/Compreender: Conceitos e procedimentos e raciocínio lógico	
Descritores Operativos		
Combina de forma harmoniosa conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver.	Reconhece no conhecimento a possibilidade da construção do conceito.	Acede à informação, interpreta experiências e produz conhecimento.
Encontra respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões.		

Domínio	Aplicar/Analisar: Aplicação, prática experimental e resolução de problemas	
Descritores Operativos		
Usa modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Testa a consistência desses modelos, comparando diferentes referenciais e condicionantes.	Usa critérios de análise para comparar ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.	Interpreta os dados dos problemas apresentados.
Aplica o método científico.	Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma clara e correta.	

Domínio	Avaliar/Criar e inovar: Comunicação em ciência	
Descritores Operativos		
Expõe e avalia o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.	Defende as opções tomadas para a consecução dos seus objetivos.	Usa a informação recolhida com vista à produção de apresentações inovadoras e criativas.

Disciplina	Ano de escolaridade
Física e Química	7.º, 8.º e 9.º

Domínio	Ponderação
Memorizar/Compreender Conceitos e procedimentos Raciocínio lógico	50%
Aplicar/Analisar: Aplicação, prática experimental e resolução de problemas	35%
Avaliar/Criar e inovar Comunicação em ciência	15%

Disciplina	Ano de escolaridade
Física e Química A	10.º, 11.º
Física Curso CCH	12.º
Química Curso CCH	12.º
Física e Química do Ensino Profissional	Todos os anos

Domínio	Ponderação
Memorizar/Compreender Conceitos e procedimentos Raciocínio lógico	40%
Aplicar/Analisar: Aplicação, prática experimental e resolução de problemas	40%
Avaliar/Criar e inovar Comunicação em ciência	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Memorizar/Compreender Conceitos e procedimentos e Raciocínio lógico	
Descritores Operativos		
Identifica e usa linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens.	Identifica as linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.	Recorre à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais.
Localiza através de pesquisa matérias escolares e temas do seu interesse.	Identifica a informação necessária para dar resposta a questões.	Reconhece e utiliza as normas relacionadas com os direitos de autor e a necessidade de registar as fontes.
Identifica diferentes meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração.	Lista informação isolada.	Observa e lista ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências.
Identifica o que sabe colocando questões.	Completa tarefas mensuráveis.	Reconhece o impacto das Ciências e das Tecnologias na sociedade e no dia-a-dia.
Relaciona o uso das linguagens verbais e não-verbais para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.	Relaciona o uso das linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.	Compreende, explica factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.
Compreende e esquematiza a informação recolhida de acordo com um plano.	Observa, compreende e relaciona ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências.	Distingue o que sabe do que pretende descobrir, colocando questões que permitam investigar e obter respostas.
Formula questões que permitam esquematizar a recolha de dados ou informações pertinentes.	Envolve-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais, associando esforços para atingir objetivos.	Relaciona as diversas perspetivas de modo a construir consensos.
Explica como trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.	Compreende a necessidade de práticas seguras de utilização das ferramentas digitais e de navegação na Internet e adotar comportamentos em conformidade.	Demonstra o valor das manifestações científicas e tecnológicas.
Relaciona os conhecimentos das diferentes áreas do saber.	Tem consciência da importância de reconhecer os seus pontos fortes e fracos no sentido de crescer e evoluir.	Explica as suas necessidades e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos.
Explica como os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente.	Reconhece os seus pontos fracos e fortes.	

Domínio	Aplicar/Analisar: Aplicação, prática experimental e resolução de problemas	
Descritores Operativos		
Utiliza opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.	Implementa estratégias de investigação e pesquisa a realizar *online.*	Experimenta as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação e pesquisa *online.*
Utiliza a informação recolhida com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Implementa estratégias adequadas para investigar e responder às questões em análise.	Desenha e implementa, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio.
Experimenta autonomamente atividades científicas e tecnológicas como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades de partilha.	Utiliza processos e fenómenos científicos e tecnológicos, coloca questões, procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.	Observa, compreende e discute ideias, processos ou produtos, transpondo o aprendido para outras situações.
Aprende a utilizar diversas perspetivas e a construir consensos, promovendo espaços de discussão e partilha, em grupos científicos e tecnológicos.	Implementa escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde está inserido.	Experimenta, aprecia e valoriza os diferentes saberes tecnológicos e científicos.
Categoriza produtos tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos.	Usa modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo Testa a consistência desses modelos, comparando diferentes referenciais e condicionantes.	Usa critérios de análise para comparar ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.
Diferencia hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.	Categoriza necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e faz escolhas fundamentadas.	Investiga de forma crítica e autónoma.
Explica o impacto das estratégias utilizadas para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio.	Diferencia o útil do acessório com vista à consecução de uma investigação ou projeto.	Categoriza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.
Analisa criticamente a qualidade da informação.	Integra o uso do computador e outros dispositivos digitais, de forma a permitir a organização e gestão da informação.	Compara as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação e pesquisa *online.*
Compara os saberes das diferentes áreas de conhecimento apreciando o significado das partes em relação ao total.	Diferencia a sua perspetiva das perspetivas dos outros e aprende a colocar-se no lugar do outro com vista à manutenção de relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.	Explica o impacto que pode ter na construção de um futuro sustentável.
Demonstra como os saberes de diferentes áreas se cruzam.		

Domínio	Avaliar/ Criar e inovar Comunicação em ciência	
Descritores Operativos		
Avalia os produtos tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos.	Expõe e avalia o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.	Defende diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.
Seleciona cenários de aplicação das suas ideias e testa e decidem sobre a sua exequibilidade.	Mobiliza processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções científicas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos, justificando o seu impacto.	Estima com autonomia a consecução das metas e desafios que estabelece para si próprio.
Seleciona as soluções tecnológicas, mais adequadas, para realização de trabalho colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos.	Justifica o impacto das opções tomadas no planeamento das etapas do trabalho com vista à concretização de projetos.	Avalia o impacto das decisões adotadas.
Defende as opções tomadas para a consecução dos seus objetivos.	Compara os saberes das diferentes áreas de conhecimento.	Explica o impacto das posições que toma nas relações que mantêm com os outros.
Elabora diversos produtos tecnológicos, matemáticos e científicos, gerando novos sentidos.	Usa a informação recolhida com vista à produção de apresentações inovadoras e criativas.	Usa o conhecimento desenhando respostas inovadoras aos problemas colocados.
Percebe o valor das experimentações e criações a partir de intencionalidades tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos inovadores que vão ao encontro de diferentes finalidades e contextos socioculturais.	Usa conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais com vista a prototipar projetos desafiantes e inovadores.	Elabora projetos de índole científica e tecnológica com vista à participação em concursos e desafios.
Desenha ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e está disposto a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.	Produz artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos.	Traça caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.
Produz soluções fora do tradicional para resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.	Envolve-se em projetos de cidadania ativa, ideando soluções originais para os problemas que lhe vão surgindo.	Estima o impacto que os seus atos e as suas decisões têm na sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente.

Disciplina	Ano de escolaridade
Programação e Robótica	4.º

Domínio	Ponderação
Pensamento Computacional Aplicação e Resolução de problemas	60%
Drones/Robôs Aplicação e Experimentação	40%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Pensamento Computacional Aplicação e Resolução de problemas	
Descritores Operativos		
Reconhece o impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação na sociedade e no dia a dia.	Reconhece a importância da metodologia de resolução de problemas.	Identifica a informação necessária para dar resposta a questões.
Compreende a necessidade de práticas seguras de utilização das ferramentas digitais e de navegação na Internet e adotar comportamentos em conformidade.	Formula questões que permitam esquematizar a recolha de dados ou informações pertinentes.	Analisa criticamente a qualidade da informação.
Implementa estratégias adequadas para investigar e responder às questões em análise.	Explica o impacto das decisões nas suas produções.	

Domínio	Drones / Robôs Aplicação e Experimentação	
Descritores Operativos		
Explica como trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos e científicos.	Utiliza processos e fenómenos científicos e tecnológicos, coloca questões, procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.	Experimenta as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação.
Categoriza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Integra o uso do computador e outros dispositivos digitais, de forma a permitir a organização e gestão da informação.	Justifica o impacto das opções tomadas no planeamento das etapas do trabalho com vista à concretização de projetos.
Usa a informação recolhida com vista à produção de apresentações inovadoras e criativas.	Produz soluções fora do tradicional para resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.	

Disciplina	Ano de escolaridade
Tecnologias de Informação e Comunicação	5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º

Domínio	Ponderação
Memorizar/Compreender Conceitos e procedimentos Raciocínio lógico	40%
Aplicar/Criar e inovar Aplicação e Resolução de problemas	50%
Analisar/Avaliar Comunicação em ciência e Tecnologia	10%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Memorizar/ Compreender Conceitos e procedimentos Raciocínio lógico	
Descritores Operativos		
Combina de forma harmoniosa conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver.	Identifica e trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, adquirindo conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.	Recorre à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos *media*, livros, revistas, jornais.
Reconhece no conhecimento a possibilidade da construção do conceito.	Localiza através de pesquisa matérias escolares e temas do seu interesse	Reconhece o impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação na sociedade e no dia-a-dia.
Reconhece e utiliza as normas relacionadas com os direitos de autor e a necessidade de registar as fontes.	Identifica diferentes meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração.	Acede à informação, interpretar experiências e produzir conhecimento.
Compreende a necessidade de práticas seguras de utilização das ferramentas digitais e de navegação na Internet e adotar comportamentos em conformidade.	Combina de forma harmoniosa conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver.	Encontra respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões.

Domínio	Aplicar/Criar e inovar Aplicação e Resolução de problemas	
Descritores Operativos		
Utiliza a informação recolhida com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Implementa estratégias adequadas para investigar e responder às questões em análise.	Implementa escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde está inserido.
Utiliza processos e fenómenos científicos e tecnológicos, coloca questões, procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.	Implementa estratégias de investigação e pesquisa a realizar *online.*	Experimenta as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação e pesquisa online
Usa a informação recolhida com vista à produção de apresentações inovadoras e criativas.	Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma clara e correta.	Elabora projetos de índole científica e tecnológica com vista à participação em concursos e desafios.
Produz conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais com vista à criação de protótipos de projetos desafiantes e inovadores.	Produz artefactos criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos.	Identifica os dados do problema.

Domínio	Analisar/Avaliar Comunicação em ciência e Tecnologia	
Descritores Operativos		
Compara as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação e pesquisa online.	Categorizar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e faz escolhas fundamentadas.	Integra o uso do computador e outros dispositivos digitais, de forma a permitir a organização e gestão da informação.
Categoriza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Analisar criticamente a qualidade da informação.	Analisa e questionar resultados, ideias e processos usados por outros, exprimindo acordo ou desacordo e fundamentando.
Seleciona as soluções tecnológicas, mais adequadas, para realização de trabalho colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos.	Justifica o impacto das opções tomadas no planeamento das etapas do trabalho com vista à concretização de projetos.	Apresenta as ideias e processos por uma ou mais representações adequadas, incluindo linguagem técnica se pertinente.

Disciplina	Ano de escolaridade
Sistemas Operativos Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores Sistemas de Informação Comunicação e Redes Competências Profissionais em Informática Arquitetura de Computadores Programação e Sistemas de Informação Projeto Tecnológico Linguagem de Programação Organização de Empresas e Aplicações de Gestão Redes de Computadores Técnicas Multimédia Programação WEB Projeto e Produção Multimédia	Todos os anos do Ensino Profissional

Domínio	Ponderação
Memorizar/Compreender Conceitos e procedimentos Raciocínio lógico	40%
Aplicar/Criar e inovar Aplicação e Resolução de problemas	50%
Analisar/Avaliar Comunicação em ciência e Tecnologia	10%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Memorizar/Compreender Conceitos e procedimentos Raciocínio lógico	
Descritores Operativos		
Identifica e trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, adquirindo conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.	Recorre à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos *media*, livros, revistas, jornais.	Reconhece o impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação na sociedade e no dia-a-dia.
Identifica a informação necessária para dar resposta a questões.	Combina de forma harmoniosa conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver.	Reconhece e utilizar as normas relacionadas com os direitos de autor e a necessidade de registar as fontes.
Compreende, explicar factos, opiniões, conceitos, pensamentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.	Compreende e esquematizar a informação recolhida de acordo com um plano.	Envolve-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais, associando esforços para atingir objetivos.
Encontra respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões.	Compreende a necessidade de práticas seguras de utilização das ferramentas digitais e de navegação na *Internet* e adotar comportamentos em conformidade.	Relaciona os conhecimentos das diferentes áreas do saber.

Domínio	Aplicar/Criar e inovar Aplicação e Resolução de problemas	
Descritores Operativos		
Utiliza a informação recolhida com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.	Implementa estratégias adequadas para investigar e responder às questões em análise.	Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma clara e correta.
Utiliza processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocar questões, procurar informação e aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.	Identifica os dados do problema.	Experimenta, apreciar e valorizar os diferentes saberes tecnológicos e científicos.
Usa a informação recolhida com vista à produção de apresentações inovadoras e criativas.	Elabora diversos produtos tecnológicos e artísticos, gerando novos sentidos.	Produz soluções fora do tradicional para resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
Produzi conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais com vista a prototipar projetos desafiantes e inovadores.	Elabora projetos de índole científica e tecnológica com vista à participação em concursos e desafios.	Desenha ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e predispondo-se A assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.

Domínio	Analisar/Avaliar Comunicação em ciência e Tecnologia	
Descritores Operativos		
Compara as potencialidades e as principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação e pesquisa *online*.	Diferencia hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.	Investiga de forma crítica e autónoma.
Diferencia a informação útil na consecução de uma investigação ou projeto.	Descreve e explica resultados, ideias e processos usados de forma coerente.	Analisa criticamente a qualidade da informação.
Expõe e avalia o trabalho resultante das pesquisas feitas/produtos, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.	Estima com autonomia a consecução das metas e desafios que estabelece para si próprio.	Justifica o impacto das opções tomadas no planeamento das etapas do trabalho com vista à concretização de projetos.
Seleciona as soluções tecnológicas, mais adequadas, para realização de trabalho colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos.	Analisa e questionar resultados, ideias e processos usados por outros, exprimindo acordo ou desacordo e fundamentando.	

Disciplina	Ano de escolaridade
Economia do Ensino Profissional	Todos os anos

Domínios	Ponderação
Compreender/Aplicar conceitos/Tratar informação	40 %
Problematizar e Debater	40%
Comunicar e Participar	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Compreender/Aplicar Conceitos/Tratar informação	
Descritores Operativos		
Mobiliza diferentes fontes de informação na construção de respostas para os problemas investigados.	Organiza, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes e documentos diversos.	Identifica através da vivência pessoal, reflexão escrita, modos de pensar e agir resultantes da ação dos agentes económicos.
Recolhe e trata dados estatísticos, analisando a sua evolução relativamente a situações concretas da atualidade.	Analisa factos, teorias e/ou situações-problemas em diferentes escalas de análise.	Elabora relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos, questionando os conhecimentos prévios que possibilitem uma análise crítica e reflexiva, acerca da aquisição e progressão desses conhecimentos a partir de conceitos-chave.
Pesquisa e seleciona informação a partir de fontes, integrando-a e interpretando-a com significados pertinentes, em apresentações intergrupais para a melhoria e aprofundamento dos conhecimentos, acerca de várias temáticas.	Propõe alternativas de interpretação sobre um acontecimento, evento ou processo, mobilizando conhecimentos adquiridos.	Promove a multiperspetiva, elaborando sínteses, através da análise de fontes com diversos pontos de vista, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo.

Domínio	Problematizar e Debater	
Descritores Operativos		
Organiza debates e elabora opiniões que contribuam para a formulação de questões e conceitos chave em contexto intergrupal.	Aplica em situações de comunicação competências de cálculo que permitam o desenvolvimento de resolução de problemas, análise crítica e argumentativa.	Explora situações-problema, que induzam à definição e execução de estratégias para investigar e responder a questões colocadas.
Debate as conceções formuladas e promove estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico.	Discute oralmente a partir de dados concretos, utilizando a terminologia económica perante questões socioeconómicas e interdisciplinares.	Debate, se possível, com os diferentes stakeholders, favorecendo oportunidades de interação e construção do sentido crítico, tolerância, empatia e responsabilidade.
Realiza estudos de caso, investigando e analisando factos, teorias e/ou situações, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	Debate, a partir de uma situação local, regional, nacional e mundial com eventual ligação intermodular e com a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.	Confronta perspetivas distintas, sobre os temas em análise, respeitando as diferenças de opinião.

Domínio	Comunicar e Participar	
Descritores Operativos		
Apresenta e comunica as ideias/questões de forma clara e pertinente.	Comunica os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.	Confronta argumentos recorrendo à linguagem verbal, icónica, estatística e matemática.
Relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares.	Utiliza aplicações e recursos educativos digitais, de forma autónoma e cooperativa.	Mobiliza o discurso (oral e escrito) argumentativo sobre os diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade.

Disciplina	Ano de escolaridade
Matemática	7.º, 8.º e 9.º

Domínio	Ponderação
Conceitos e procedimentos	65%
Raciocínio lógico Resolução de problemas	25%
Comunicação matemática	10%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Conceitos e procedimentos	
Descritores Operativos		
Combina de forma harmoniosa conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver.	Reconhece no conhecimento a possibilidade da construção do conceito.	Acede à informação, interpretar experiências e produzir conhecimento.
Encontra respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões.		

Domínio	Raciocínio lógico Resolução de problemas	
Descritores Operativos		
Reconhece claramente o ponto de partida e o ponto de chegada do exercício.	Identifica os dados do problema.	Aplica as regras de cálculo com rigor matemático.
Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma clara e correta.		

Domínio	Comunicação matemática	
Descritores Operativos		
Recorre a palavras suas para explicar informação, ideias e processos matemáticos, explicitando os elementos matemáticos essenciais.	Descreve e explicar resultados, ideias e processos matemáticos usados de forma coerente.	Analisa e questiona resultados, ideias e processos matemáticos usados por outros, exprimindo acordo ou desacordo e fundamentando.
Apresenta as ideias e processos matemáticos por uma ou mais representações adequadas, incluindo linguagem matemática se pertinente.		

Disciplina	Ano de escolaridade
Matemática A	10.º, 11.º e 12.º

Domínio	Ponderação
Conceitos e procedimentos	65%
Raciocínio lógico Resolução de problemas	25%
Comunicação matemática	10%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Conceitos e procedimentos	
Descritores Operativos		
Combina de forma harmoniosa conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver.	Reconhece no conhecimento a possibilidade da construção do conceito.	Acede à informação, interpretar experiências e produzir conhecimento.
Encontra respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões.		

Domínio	Raciocínio lógico Resolução de problemas	
Descritores Operativos		
Reconhece claramente o ponto de partida e o ponto de chegada do exercício.	Identifica os dados do problema.	Aplica as regras de cálculo com rigor matemático.
Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma clara e correta.		

Domínio	Comunicação matemática	
Descritores Operativos		
Recorre a palavras suas para explicar informação, ideias e processos matemáticos, explicitando os elementos matemáticos essenciais.	Descreve e explica resultados, ideias e processos matemáticos usados de forma coerente.	Analisa e questiona resultados, ideias e processos matemáticos usados por outros, exprimindo acordo ou desacordo e fundamentando.
Apresenta as ideias e processos matemáticos por uma ou mais representações adequadas, incluindo linguagem matemática, se pertinente.		

Disciplina	Ano de escolaridade
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	10.º e 11.º

Domínio	Ponderação
Conceitos e procedimentos	60%
Raciocínio lógico Resolução de problemas	20%
Comunicação matemática	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Conceitos e procedimentos	
Descritores Operativos		
Combina de forma harmoniosa conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver.	Reconhece no conhecimento a possibilidade da construção do conceito.	Acede à informação, interpreta experiências e produz conhecimento.
Encontra respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões.		

Domínio	Raciocínio lógico Resolução de problemas	
Descritores Operativos		
Reconhece claramente o ponto de partida e o ponto de chegada do exercício.	Identifica os dados do problema.	Aplica as regras de cálculo com rigor matemático.
Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma clara e correta.		

Domínio	Comunicação matemática	
Descritores Operativos		
Recorre a palavras suas para explicar informação, ideias e processos matemáticos, explicitando os elementos matemáticos essenciais.	Descreve e explica resultados, ideias e processos matemáticos usados de forma coerente.	Analisa e questiona resultados, ideias e processos matemáticos usados por outros, exprimindo acordo ou desacordo e fundamentando.
Apresenta as ideias e processos matemáticos por uma ou mais representações adequadas, incluindo linguagem matemática, se pertinente.		

Disciplina	Ano de escolaridade
Literacia Económica e Financeira (CCH e Profissional)	10.º e 11.º

Domínio	Ponderação
Mobilização de conceitos e tratamento de informação	30%
Problematização e resolução fundamentada de problemas	35%
Pesquisa, comunicação e participação (Trabalho de projeto)	35%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Mobilização de conceitos e tratamento de informação	
Descritores Operativos		
Identifica os conceitos de rendimento, despesa, poupança, crédito, juro e inflação.	Distingue necessidades de desejos e relaciona-os com decisões de consumo e gestão do orçamento.	Interpreta informação financeira apresentada em tabelas, gráficos, contratos, faturas e extratos.
Compreende a função dos impostos, contribuições e principais encargos no orçamento familiar.	Aplica corretamente conceitos de taxa de juro, juros simples e compostos, custo total e risco.	Reconhece produtos e serviços financeiros básicos e identifica os seus principais custos e características.

Domínio	Problematização e resolução fundamentada de problemas	
Descritores Operativos		
Elabora e analisa um orçamento pessoal ou familiar, fundamentando prioridades de despesa e objetivos de poupança.	Compara alternativas de crédito e de aplicação de poupança, considerando custos, benefícios, prazos e riscos.	Problematiza situações reais relacionadas com consumo, endividamento, inflação e planeamento financeiro.
Resolve problemas financeiros utilizando cálculos adequados e interpreta os resultados obtidos.	Avalia criticamente propostas de produtos e serviços financeiros, identificando riscos, custos e possíveis conflitos de interesse.	Toma decisões financeiras fundamentadas, considerando consequências no curto, médio e longo prazo.

Domínio	Pesquisa, comunicação e participação (Trabalho de projeto)	
Descritores Operativos		
Pesquisa e seleciona informação financeira fiável em fontes analógicas e digitais.	Organiza e trata a informação recolhida, distinguindo informação relevante, publicidade e opinião.	Apresenta os resultados do trabalho de forma clara, estruturada e adequada ao objetivo da comunicação.
Colabora de forma eficaz em trabalho de grupo/projeto, cumprindo prazos e responsabilidades.	Utiliza terminologia financeira adequada na comunicação oral e escrita.	Escolhe suportes adequados (texto, póster, apresentação digital) para divulgar conclusões e propostas de gestão financeira.

Disciplina	Ano de escolaridade
Matemática do Ensino Profissional	Todos os anos

Domínio	Ponderação
Conceitos e procedimentos	65%
Raciocínio lógico Resolução de problemas	25%
Comunicação matemática	10%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Conceitos e procedimentos	
Descritores Operativos		
Combina de forma harmoniosa conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver.	Reconhece no conhecimento a possibilidade da construção do conceito.	Acede à informação, interpreta experiências e produz conhecimento.
Encontra respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões.		

Domínio	Raciocínio lógico Resolução de problemas	
Descritores Operativos		
Reconhece claramente o ponto de partida e o ponto de chegada do exercício.	Identifica os dados do problema.	Aplica as regras de cálculo com rigor matemático.
Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma clara e correta		

Domínio	Comunicação matemática	
Descritores Operativos		
Recorre a palavras suas para explicar informação, ideias e processos matemáticos, explicitando os elementos matemáticos essenciais.	Descreve e explica resultados, ideias e processos matemáticos usados de forma coerente.	Analisa e questiona resultados, ideias e processos matemáticos usados por outros, exprimindo acordo ou desacordo e fundamentando.
Apresenta as ideias e processos matemáticos por uma ou mais representações adequadas, incluindo linguagem matemática, se pertinente.		

3.3. Critérios específicos de avaliação do departamento de Ciências Sociais e Humanas

- ÁREA DISCIPLINAR DE FILOSOFIA, EMRC E HISTÓRIA

- ÁREA DISCIPLINAR DE GEOGRAFIA

Disciplina	Ano de escolaridade
Filosofia	10.º e 11.º anos

Domínios	Ponderação
Conceptualizar (Compreensão/Rigor e clareza conceptual/Tratamento de informação)	35%
Argumentar/interpretar (Análise/Interpretação/Suporte argumentativo do discurso)	35%
Problematizar/Pensar criticamente (Fundamentação/Criatividade/Pensamento crítico)	30%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Conceptualizar	
Descritores Operativos		
Identifica e distingue conceitos filosóficos, comunicando as ideias/questões de forma clara e pertinente.	Aplica regras lógicas para expressar as ideias, utilizando vocabulário próprio da disciplina.	Enquadra conceitos em teorias, contextos e autores.
Aplica corretamente conceitos filosóficos para a compreensão e tratamento dos problemas abordados.	Seleciona, organiza e sintetiza a informação para a construção de respostas aos problemas.	Pesquisa em várias fontes, aplicando conceitos e informação relevantes.

Domínio	Argumentar/interpretar	
Descritores Operativos		
Revela coerência e suporte argumentativo no discurso.	Distingue teorias/teses e argumentos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal.	Analisa e avalia pontos fortes e fracos das teorias, interpretando textos, teses e argumentos.
Organiza e aplica de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes e documentos diversos.	Constrói textos, revelando autonomia e mobilizando conhecimentos.	Interpreta textos e diversas fontes informativas, analisando-os e avaliando-os, na sua especificidade e aplicação a diferentes contextos.

Domínio	Problematizar/Pensar criticamente	
Descritores Operativos		
Avalia criticamente teses, teorias e argumentos.	Manifesta criatividade no tratamento das temáticas, recorrendo a vários formatos na apresentação das abordagens propostas.	Aplica os conceitos de forma rigorosa em debates e assume posições que contribuam para a formulação de questões e conceitos-chave em contexto intergrupal.
Propõe soluções alternativas para os problemas que lhe são colocados, esclarecendo as implicações filosóficas e práticas das teorias apresentadas.	Revela pensamento inclusivo e criativo, capaz de acolher a diferença individual e cultural.	Assume posições, mobilizando conceitos/teorias e valores, na criação de novas situações e problemas.

Disciplina	Ano de escolaridade
Psicologia B	12.º ano
Psicologia do Ensino Profissional	Todos os anos

Domínios	Ponderação
Conceptualização/Linguagem/Comunicação	35%
Argumentação (Interpretação e contextualização)	35%
Pensamento Crítico e Inovação	30%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Conceptualizar/Comunicar	
Descritores Operativos		
Aplica os conceitos da Psicologia de forma rigorosa	Aplica os conceitos da disciplina nas diferentes temáticas e autores	Enquadra os conceitos em teorias, temáticas e autores, utilizando um discurso coerente e rigoroso.
Comunica de forma clara e organiza de forma lógica as ideias, no âmbito das temáticas e autores	Utiliza linguagem precisa e rigorosa na comunicação de aula e nos trabalhos.	Apresenta os trabalhos propostos de forma assertiva e motivada.

Domínio	Argumentar (interpretar e contextualizar)	
Descritores Operativos		
Revela coerência, contextualização e suporte argumentativo no discurso	Analisa e avalia temáticas e autores, aplicando os conhecimentos aos contextos e a novas situações propostas.	Constrói textos e elabora trabalhos de forma autónoma, com coerência lógica e argumentativa
Organiza, seleciona e trata a informação recolhida em documentos diversos	Revela autonomia na elaboração dos trabalhos, mobilizando conhecimentos e posições.	Trata a informação de forma criteriosa, aplicando-a de forma pertinente a vários contextos e situações.

Domínio	Pensamento Crítico/Inovação	
Descritores Operativos		
Revela autonomia e criatividade nos trabalhos	É autónomo, empenhado, colaborativo e inovador.	Apresenta trabalhos de forma colaborativa, evidenciando criatividade, dinamismo e capacidade de decisão.
Manifesta momentos de reflexão e de pensamento crítico	Assume uma posição proactiva nos trabalhos, revelando compromisso com uma postura ética e de procura de excelência.	Demonstra posicionamento crítico, sendo inovador e esmerado na elaboração e apresentação dos trabalhos.

Disciplina	Ano de escolaridade
EMRC	Todos os anos

Domínios	Ponderação
Conceptualizar (Compreensão/Aplicação de conceitos/Tratamento de informação)	50%
Argumentar/interpretar (Análise/Interpretação e argumentação)	30%
Problematizar (Reflexão/Criatividade/Pensamento crítico)	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Conceptualizar	
Descritores Operativos		
Identifica e usa linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar de forma correta, recorrendo a gestos, sons, palavras e imagens.	Identifica as linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações.	Identifica e trabalha com recurso a materiais, fontes diversas, instrumentos, ferramentas e equipamentos tecnológicos, adquirindo conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.
Observa e relaciona ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências.	Demonstra o valor das manifestações culturais.	Distingue o que sabe do que pretende descobrir, colocando questões que permitam investigar e obter respostas.

Domínio	Argumentar / Interpretar	
Descritores Operativos		
Relaciona o uso das linguagens verbais e não-verbais para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.	Usa modelos para explicar sistema/teoria. Testa a consistência desses modelos/teorias, comparando diferentes referenciais, contextos e condicionantes.	Diferencia e respeita múltiplas perspetivas e aprende a colocar-se no lugar do outro com vista à manutenção de relações diversas e positivas.
Compara os saberes das diferentes áreas de conhecimento, apreciando o significado das partes em relação ao todo.	Aprende a utilizar diversas perspetivas e a construir consensos, promovendo a partilha, em grupos lúdicos/ artísticos/literários/ideológicos e outros.	Experimenta, aprecia e valoriza os diferentes saberes, respeitando diferentes crenças e religiões.

Domínio	Problematizar	
Descritores Operativos		
Analisa produtos literários/artísticos/tecnológicos, lógicos e científicos, reconhecendo os seus significados.	Aplica modelos para explicar sistemas/teorias. Analisa a consistência desses modelos/teorias, comparando diferentes contextos e condicionantes.	Explica o impacto das suas ações na construção de um futuro sustentável e com base na tolerância.
Defende, com autonomia, as opções tomadas para a consecução dos seus objetivos, das metas e desafios que estabelece.	Seleciona cenários de aplicação das suas ideias e decide sobre a sua exequibilidade.	Elabora diversos produtos linguísticos, literários, artísticos, tecnológicos, gerando novos sentidos.

Disciplina	Ano de escolaridade
Geografia	7.º, 8.º e 9.º
Geografia A	10.º e 11.º
Geografia C	12.º
Geografia do Ensino Profissional	Todos os anos

Domínios	Ponderação
Localizar e Compreender os Lugares e as Regiões	40%
Problematizar e Debater as Inter-relações entre Fenómenos e Espaços Geográficos	40%
Comunicar e Participar	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Localizar e Compreender os Lugares e as Regiões	
Descritores Operativos		
Lê e interpreta mapas de diferentes escalas.	Mobiliza diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados.	Seleciona informação geográfica pertinente.
Representa gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.	Utiliza o vocabulário geográfico com correção e rigor.	Analisa factos, teorias e/ou situações-problemas em diferentes escalas de análise.

Domínio	Problematizar e Debater as Inter-relações entre Fenómenos e Espaços Geográficos	
Descritores Operativos		
Mobiliza conhecimentos, intra e interdisciplinares, para a resolução de problemas e para a tomada de decisões, de modo responsável no meio humano e natural.	Investiga problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).	Utiliza tecnologias de informação e comunicação.
Aplica o conhecimento geográfico para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas.	Realiza projetos, identificando problemas, colocando questões-chave e apresentando soluções geograficamente relevantes.	Pesquisa informação e organiza materiais para o desenvolvimento do estudo de forma autónoma.
Identifica-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.	Conhece e analisa projeções, face aos desafios demográficos e de sustentabilidade dos territórios.	Cria soluções que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico.

Domínio	Comunicar e Participar	
Descritores Operativos		
Apresenta e comunica as ideias/questões de forma clara e pertinente.	Comunica os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.	Confronta argumentos recorrendo à linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica.
Relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares.	Participa em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geográficos.	Mobiliza o discurso (oral e escrito) argumentativo sobre os diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade dos territórios.

Disciplina	Ano de escolaridade
Organizações Técnicas em Empreendimento Turísticos (OTET)	Todos os anos do Ensino Profissional
Técnicas de Comunicação na Atividade Turística (TCAT)	Todos os anos do Ensino Profissional
Turismo Informação e Animação Turísticas (TIAT)	Todos os anos do Ensino Profissional
Logística e Armazém (LA)	Todos os anos do Ensino Profissional
Aprovisionamento e Gestão (AG)	Todos os anos do Ensino Profissional
Qualidade e Empreendedorismo (QE)	Todos os anos do Ensino Profissional

Domínios	Ponderação
Conceptualizar/Compreender/Aplicar Conceitos	25%
Prático/Experimental	50%
Comunicar e Participar	25%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Conceptualizar/Compreender/Aplicar Conceitos	
Descritores Operativos		
Conceptualiza, compreende e aplica conceitos.	Interpreta e aplica o conhecimento.	Resolve problemas para sustentar ou fazer conjeturas e estabelecer conclusões.
Expõe e clarifica ideias.	Utiliza vocabulário específico da disciplina.	Mobiliza diferentes fontes de informação na construção de respostas para os problemas investigados.

Domínio	Prático/ Experimental	
Descritores Operativos		
Investiga problemas baseados em guiões de trabalho e questões relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).	Estrutura corretamente a informação de forma a facilitar a utilização posterior.	Confronta argumentos recorrendo à linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica.
Usa o raciocínio lógico, utilizando técnicas e/ou procedimentos científicos e tecnológicos rigorosos.	Sabe estar e cria envolvência em atividades e eventos com a comunidade e entidades parceiras.	Estrutura e operacionaliza projetos de forma autónoma e criativa.
Aplica as potencialidades e características das técnicas e conceitos em situações inovadoras e na resolução de problemas.	Centra as suas ações na explicação e demonstração de tarefas seguidas da realização de exercícios práticos.	Recorre à utilização de técnicas ativas, nomeadamente, na conceção e execução de um plano de trabalho.

Domínio	Comunicar e Participar	
Descritores Operativos		
Apresenta e comunica as ideias/questões de forma clara e pertinente.	Comunica os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.	Confronta perspetivas distintas, sobre os temas em análise, respeitando as diferenças de opinião.
Participa em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados.	Utiliza e contextualiza as práticas de comunicação com público diverso.	Mobiliza o discurso (oral e escrito) argumentativo sobre diferentes aspetos da realidade e sustentabilidade dos territórios.

Disciplina	Ano de escolaridade
Economia A	10.º e 11.º ano

Domínio	Ponderação
Tratamento de informação/Utilização de fontes e dados económicos	40%
Compreensão de problemas e fenómenos económicos	40%
Comunicação e participação	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Tratamento de informação/Utilização de fontes e dados económicos	
Descritores Operativos		
Identifica e utiliza corretamente conceitos e terminologia económica.	Compreende os conceitos e conteúdos fundamentais da disciplina.	Distingue e caracteriza diferentes conceitos, fenómenos e agentes económicos.
Explica fenómenos económicos com base nos conhecimentos adquiridos.	Estabelece relações entre diferentes conceitos e conteúdos económicos.	Mobiliza conhecimentos adquiridos em diferentes contextos.

Domínio	Compreensão de problemas e fenómenos económicos	
Descritores Operativos		
Aplica conhecimentos e conceitos económicos a situações concretas.	Interpreta textos, gráficos, tabelas, esquemas e outros documentos de natureza económica.	Analisa situações e problemas económicos, identificando os seus principais elementos.
Estabelece relações de causa e efeito entre diferentes fenómenos económicos.	Seleciona e mobiliza conhecimentos adequados à resolução de problemas.	Formula conclusões fundamentadas a partir da informação analisada.

Domínio	Comunicação e participação	
Descritores Operativos		
Pesquisa e seleciona informação relevante em diferentes fontes.	Trata e organiza informação de forma adequada e coerente.	Comunica ideias e conclusões de forma clara, estruturada e fundamentada.
Utiliza corretamente conceitos e linguagem económica na comunicação oral e escrita	Argumenta e fundamenta pontos de vista sobre questões económicas	Demonstra autonomia, responsabilidade, empenho, participação e capacidade de trabalhar em equipa.

Disciplina	Ano de escolaridade
História e Geografia de Portugal	5.º e 6.º
História	7.º, 8.º e 9.º
História da Cultura e das Artes	10.º, 11.º e 12.º

Domínio	Ponderação
Tratamento de informação/Utilização das fontes	30%
Compreensão em História: Temporalidade; Espacialidade e Contextualização	40%
Comunicação em História	30%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Tratamento de informação/Utilização das fontes	
Descritores Operativos		
Recolhe dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma.	Analisa factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados relevantes para o assunto em estudo.	Organiza a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos.
Critica a informação das fontes e compreende a necessidade das mesmas para a produção do conhecimento histórico.		

Domínio	Compreensão em História	
Descritores Operativos		
Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes.	Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço	Interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos nos processos e realidades históricas.
Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas e o carácter relativo dos valores culturais em diferentes espaços e tempos históricos	Interpreta a existência de continuidades e ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência.	Relaciona os acontecimentos com os contextos em que ocorreram.
Utiliza conceitos / vocabulário específicos de forma adequada e fundamentada.		

Disciplina	Ano de escolaridade
História A	10.º, 11.º e 12.ºano

Domínio	Ponderação
Tratamento de informação/Utilização das fontes	30%
Compreensão em História: Temporalidade; Espacialidade e Contextualização	60%
Comunicação em História	10%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Tratamento de informação/Utilização das fontes	
Descritores Operativos		
Recolhe dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma.	Analisa factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados relevantes para o assunto em estudo.	Organiza a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos.
Critica a informação das fontes e compreende a necessidade das mesmas para a produção do conhecimento histórico.		

Domínio	Compreensão em História	
Descritores Operativos		
Situa cronológica e espacialmente estilos (pintura, escultura, arquitetura e artes decorativas).	Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos artísticos circunscritos no tempo e no espaço	Interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos nos processos e realidades artísticas.
Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas e o carácter relativo dos valores culturais em diferentes espaços e tempos históricos.	Interpreta a existência de continuidades e ruturas no processo artístico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência.	Relaciona os acontecimentos com os contextos em que ocorreram.
Utiliza conceitos / vocabulário específicos de forma adequada e fundamentada.	Enquadra as categorias de cada área artística na análise do tempo e do espaço.	Valoriza o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.

Domínio	Comunicação em História	
Descritores Operativos		
Elabora com correção linguística sínteses de assuntos estudados.	Comunica de forma criativa sínteses de assuntos estudados.	Apresenta um discurso consistente e globalmente articulado.
Mobiliza o discurso argumentativo (oral ou escrito) de forma progressivamente autónoma.	Aceita ou argumenta pontos de vista diferentes.	Elabora opiniões e análises de factos ou dados.
Desenvolve a capacidade de reflexão estética e o juízo crítico.	Utiliza o vocabulário específico e conceitos operatórios e metodológicos da disciplina.	Evidencia uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.

Disciplina	Ano de escolaridade
Literacia Política e Estado Moderno (CCH)	11.º ano
Literacia Políticas e Estado Moderno (EP)	10.º e 11.º ano

Domínio	Ponderação
Mobilização de conceitos e tratamento de informação	30%
Problematização e resolução fundamentada de problemas	35%
Pesquisa, comunicação e participação (Trabalho de projeto)	35%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Mobilização de conceitos e tratamento de informação	
Descritores Operativos		
Identifica os conceitos de Estado, soberania e poder político e reconhece os órgãos de soberania e as suas funções.	Relaciona os órgãos de soberania com o funcionamento do Estado de Direito e do Estado Social de Direito.	Compara o sistema político português com o modelo de organização da União Europeia.
Distingue as ideologias políticas (liberalismo, conservadorismo, socialismo) e os seus valores fundamentais.	Interpreta informação de fontes diversas (textos legais, notícias, dados eleitorais).	Aplica corretamente a terminologia eleitoral (maioria simples/absoluta, método de Borda, Hondt, St. Laguë).

Domínio	Problematização e resolução fundamentada de problemas	
Descritores Operativos		
Formula e defende, em debate, posições fundamentadas sobre temas político-institucionais.	Argumenta e contra-argumenta de forma estruturada, respeitando diferentes pontos de vista.	Problematiza situações reais associadas ao Estado de Direito, ao Estado Social e à cidadania europeia.
Analisa criticamente vantagens e limites de diferentes sistemas e métodos eleitorais.	Relaciona as ideologias políticas com diferentes posições sobre o papel e a extensão do Estado.	Participa ativamente em simulações e debates (ex.: assembleia de alunos, simulação de eleição).

Domínio	Pesquisa, comunicação e participação (Trabalho de projeto)	
Descritores Operativos		
Pesquisa e seleciona informação fiável sobre temas político institucionais, em fontes analógicas e digitais.	Organiza e trata a informação recolhida, distinguindo o relevante do acessório.	Apresenta os resultados do trabalho de forma clara, estruturada e adequada ao objetivo da comunicação.
Colabora de forma eficaz em trabalho de grupo/projeto, cumprindo prazos e responsabilidades.	Utiliza terminologia política e eleitoral adequada na comunicação oral e escrita.	Escolhe suportes adequados (texto, póster, apresentação digital) para divulgar as conclusões.

3.4. Critérios específicos de avaliação do departamento de Línguas

- ÁREA DISCIPLINAR DE INGLÊS DO 1.º CICLO E LÍNGUAS DO 2.º CICLO
- ÁREA DISCIPLINAR DE LÍNGUAS ROMÂNICAS
- ÁREA DISCIPLINAR DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

Disciplina	Ano de escolaridade
Inglês	3.º e 4.º

Domínio	Ponderação
Compreensão Oral	20%
Compreensão Escrita	20%
Interação/Produção Oral	30%
Interação/Produção Escrita	30%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Compreensão Oral	
Descritores Operativos		
Compreende palavras e expressões simples.	Compreende frases simples, articuladas de forma clara e pausada	Entende frases sobre os temas estudados.
Identifica palavras e expressões em rimas e canções.	Entende instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas.	Acompanha a sequência de pequenas histórias com apoio visual/audiovisual.

Domínio	Compreensão Escrita	
Descritores Operativos		
Compreende frases e textos muito simples.	Identifica vocabulário acompanhado por imagens.	Compreende instruções muito simples com apoio visual.

Domínio	Interação/Produção Oral	
Descritores Operativos		
Exprime-se de forma adequada em contextos simples.	Comunica informação pessoal elementar.	Interage com o professor e/ou com os colegas em situações simples e previamente preparadas
Produz sons, entoações e ritmos da língua.	Diz rimas, "*chants*" e cantar canções.	Participa numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares.

Domínio	Interação/Produção Escrita	
Descritores Operativos		
Utiliza palavras conhecidas.	Legenda sequências de imagens.	Preenche espaços lacunares, em textos muito simples, com palavras dadas.
Produz um texto muito simples com vocabulário muito limitado.	Escreve sobre si.	Escreve sobre preferências.

Disciplina	Ano de escolaridade
Português	5.º, 6.º

Domínio	Ponderação
Oralidade	25%
Escrita	25%
Leitura e Educação Literária	30%
Gramática	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Oralidade (compreensão e expressão)	
Descritores Operativos		
Seleciona informação relevante em função dos objetivos de escuta e regista-a por meio de técnicas diversas.	Organiza a informação do texto e registá-la, por meio de técnicas diversas.	Explícita, com fundamentação adequada, sentidos implícitos.
Prepara apresentações orais (exposição […] tomada de posição) individualmente ou após discussão de diferentes pontos de vista.	Planifica e produz textos orais com diferentes finalidades.	Produz um discurso com elementos de coesão adequados (concordância; tempos verbais; advérbios; variação das anáforas; uso de conectores frásicos e textuais mais frequentes)
Comunica, em contexto formal, informação essencial (paráfrase, resumo) e opiniões fundamentadas.	Faz uma apresentação oral, devidamente estruturada, sobre um tema.	Capta e mantém a atenção da audiência (olhar, gesto, clareza, volume e tom de voz, com recurso eventual a suportes digitais).

Domínio	Escrita	
Descritores Operativos		
Escreve textos organizados em parágrafos, de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa.	Escreve com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação.	Escreve textos de natureza narrativa integrando os elementos que circunscrevem o acontecimento, o tempo e o lugar, o desencadear da ação, o desenvolvimento e a conclusão, com recurso a vários conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste.
Escreve textos em que se defenda uma posição com argumentos e conclusão coerentes, individualmente ou após discussão de diferentes pontos de vista.	Escreve textos de carácter narrativo, integrando o diálogo e a descrição.	Produzi textos de opinião com juízos de valor sobre situações vividas e sobre leituras feitas.
Utiliza sistematicamente processos de planificação, textualização e revisão de textos.	Utiliza processadores de texto e recursos da *Web* para a escrita, revisão e partilha de textos.	

Domínio	Leitura e Educação Literária	
Descritores Operativos		
Lê textos com características narrativas e expositivas, associados a finalidades lúdicas, estéticas e informativas.	Analisa textos em função do género textual a que pertencem (estruturação e finalidade)	Desenvolve um projeto de leitura que integre explicitação de objetivos de leitura pessoais e comparação de temas comuns em livros, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a).
Ler integralmente textos literários de natureza narrativa		

Domínio	Gramática	
Descritores Operativos		
Identifica e distingue classes de palavras.	Conjuga e aplica verbos.	Identifica e aplica funções sintáticas.
Analisa palavras a partir dos seus elementos constitutivos.		

Disciplina	Ano de escolaridade
Inglês	5.º e 6.º

Domínio	Ponderação
Compreensão Oral	20%
Compreensão Escrita	20%
Interação/Produção Oral	30%
Interação/Produção Escrita	30%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Compreensão Oral	
Descritores Operativos		
Identifica palavras e expressões em canções e textos áudio/audiovisuais.	Entende pedidos que lhe são dirigidos, perguntas que lhe são feitas e informações que lhe são dadas.	Identifica a ideia global de pequenos textos orais;
Segue conversas sobre assuntos que lhe são familiares, articuladas de forma lenta, clara e pausada.	Compreende discursos muito simples articulados de forma clara e pausada.	Segue conversas sobre assuntos que lhe são familiares.
Compreende os acontecimentos principais de uma história/notícia, contada de forma clara e pausada.	Identifica o contexto do discurso, a ideia principal e informações simples.	

Domínio	Compreensão Escrita	
Descritores Operativos		
Segue instruções elementares.	Reconhece informação que lhe é familiar em anúncios/avisos.	Compreende mensagens curtas e simples sobre assuntos do seu interesse.
Desenvolve a literacia, entendendo textos simplificados de leitura extensiva com vocabulário familiar, lendo frases e pequenos textos em voz alta.	Compreende textos simples com vocabulário limitado.	Identifica a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados.
Desenvolve a literacia, compreendendo textos de leitura extensiva com vocabulário familiar.		

Domínio	Interação/Produção Oral	
Descritores Operativos		
Pronuncia, com correção, expressões e frases familiares.	Exprime gostos e preferências pessoais, utilizando frases simples.	Descreve aspetos simples do seu dia-a-dia, utilizando frases simples.
Faze descrições simples de um objeto ou imagem, utilizando expressões comuns.	Fala/faz apresentações sobre alguns temas trabalhados previamente.	Fala sobre os temas explorados.
(Re)conta uma pequena história, sequenciando os acontecimentos, de forma simples.		

Domínio	Interação/Produção Escrita	
Descritores Operativos		
Preenche um formulário (*online*) ou em formato papel simples, com informação pessoal e sobre áreas de interesse básicas.	Pede e dar informação de uma forma simples.	Redige e responder com frases curtas.
Responde de forma simples.	Escreve um pequeno texto descritivo com a ajuda de tópicos ou imagens.	Escreve notas e mensagens curtas e simples.
Expressa opinião, utilizando expressões e frases simples.		

Disciplina	Ano de escolaridade
Português	7.º, 8.º e 9.º

Domínio	Ponderação
Oralidade	25%
Escrita	25%
Leitura e Educação Literária	30%
Gramática	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Oralidade (compreensão e expressão)	
Descritores Operativos		
Compreende textos orais (de diversas tipologias e géneros AE) identificando assunto, tema e intenção comunicativa com base em inferências.	Planifica textos orais tendo em conta os destinatários e os objetivos de comunicação.	Respeita as convenções que regulam a interação discursiva, em situações com diferentes graus de formalidade.
Expressa-se com correção, fluência e naturalidade em situações de intervenção formal, para expressar pontos de vista e opiniões e fazer exposições orais.	Usa mecanismos de controlo da produção discursiva a partir do feedback dos interlocutores.	Explica sentidos figurados e contextuais, avaliar argumentos quanto à validade e adequação e sintetizar a informação recebida.
Analisa a organização de um texto oral tendo em conta o género e o objetivo comunicativo.	Intervém em momentos de oralidade com sistematização de informação e contributos pertinentes.	Argumenta para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista.
Amplia o efeito do discurso através de elementos verbais e não-verbais.	Avalia discursos orais.	

Domínio	Escrita	
Descritores Operativos		
Elabora textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade.	Planifica a escrita de textos de acordo com o género e a finalidade com recurso a diversas ferramentas.	Ordena e hierarquiza a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.
Redige textos com correção, propriedade vocabular, coesão e coerência.	Avalia a correção do texto escrito individualmente e com discussão de diversos pontos de vista	Respeita os princípios do trabalho intelectual, quanto à identificação das fontes.
Reformula textos tendo em conta a adequação ao contexto e a correção linguística.	Utiliza as tecnologias da informação na produção, na revisão e na edição de texto.	

Domínio	Leitura/Educação Literária	
Descritores Operativos		
Lê em suportes variados textos de diferentes géneros.	Reconhece a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes).	Lê e interpreta obras literárias narrativas, líricas e dramáticas
Realiza leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa.	Compreende a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.	Relaciona os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.
Explicita o sentido global de um texto. Fazer inferências devidamente justificadas	Expressa, com fundamentação, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos.	Compreende a utilização de recursos expressivos e, progressivamente, reconhecer o seu valor expressivo.
Identifica tema(s), ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos, opiniões.	Utiliza procedimentos de registo e tratamento da informação pela utilização dos métodos do trabalho científico.	Exprime ideias pessoais sobre textos lidos e ouvidos com recurso a suportes variados.
Expressa o apreço por livros lidos através de processos e suportes diversificados.	Desenvolve um projeto de leitura (contrato de leitura).	

Domínio	Gramática	
Descritores Operativos		
Identifica e distingue classes de palavras	Utiliza corretamente o pronome pessoal átono.	Distingue os processos de formação de palavras.
Conjuga verbos regulares e irregulares em todos os tempos e modos e utiliza-os apropriadamente na construção frásica.	Analisa frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas; divisão e classificação de orações.	Explica relações semânticas entre palavras.
Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza geográfica, social e diacrónica.	Explica sinais de pontuação em função da construção da frase.	Usa de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa.
Identificar processos fonológicos de inserção, supressão e alteração de segmentos.	Distingue frases com valor aspetual imperfetivo e com valor aspetual perfetivo.	

Disciplina	Ano de escolaridade
Português Ensino CCH e Profissional	10.º, 11.º e 12.º

Domínio	Ponderação
Oralidade	25%
Escrita	25%
Leitura e Educação Literária	30%
Gramática	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Oralidade (compreensão e expressão)	
Descritores Operativos		
Compreende e interpreta textos orais (de diversas tipologias e géneros), evidenciando perspetiva crítica e criativa.	Recorre a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar, tendo em conta os destinatários e os objetivos de comunicação.	Respeita as convenções que regulam a interação discursiva, em situações com diferentes graus de formalidade.
Expressa-se com correção, fluência e naturalidade, produzindo textos adequados para expressar, com fundamentação, pontos de vista e opiniões e fazer exposições orais.	Usa mecanismos de controlo da produção discursiva a partir do *feedback* dos interlocutores.	Explica sentidos figurados e contextuais, avalia argumentos quanto à validade e adequação e sintetiza a informação recebida.
Sintetiza o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.	Intervém em momentos de oralidade com sistematização de informação e contributos pertinentes.	Argumenta para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista.
Utiliza adequadamente recursos verbais e não-verbais.	Participa construtivamente em debates e produz textos de opinião com propriedade vocabular e com diversificação de estruturas sintáticas.	Identifica marcas reveladoras das diferentes intenções comunicativas.

Domínio	Escrita	
Descritores Operativos		
Elabora textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade.	Planifica a escrita de textos de acordo com o género e a finalidade, com recurso a diversas ferramentas e após pesquisa e seleção de informação relevante.	Ordena e hierarquiza a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.
Redige o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.	Avalia a correção do texto escrito individualmente e com discussão de diversos pontos de vista	Respeita os princípios do trabalho intelectual (fontes, citação, notas de rodapé, referenciação bibliográfica).
Reformula textos tendo em conta a adequação ao contexto e a correção linguística.	Utiliza os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final.	

Domínio	Leitura/Educação Literária	
Descritores Operativos		
Lê, em suportes variados, textos de diferentes graus de complexidade.	Interpreta o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.	Clarifica tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
Realiza leitura crítica e autónoma.	Analisa a organização interna e externa do texto.	Analisa os recursos utilizados e compreende a sua utilização para a construção do sentido do texto.
Utiliza criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.	Exprime e debate, com fundamentação, oralmente ou por escrito, pontos de vista suscitados por leituras diversas.	Interpreta obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XX.
Contextualiza textos literários portugueses em função de grandes marcos históricos e culturais.	Reconhece valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.	Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.
Compara textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.	Mobiliza para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético, do texto dramático e do texto narrativo.	Desenvolve um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresenta-o publicamente em suportes variados.

Domínio	Gramática	
Descritores Operativos		
Explicita o significado das palavras com base na análise dos processos de formação.	Realiza análise sintática com explicitação de funções sintáticas internas à frase, ao grupo verbal, ao grupo nominal, ao grupo adjetival e ao grupo adverbial.	Sistematiza conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes, orações e frases.
Distingue frases com diferentes valores aspetuais (valor perfetivo, valor imperfetivo, situação genérica, situação habitual e situação iterativa).	Demonstra, em textos, os mecanismos anafóricos que garantem as cadeias referenciais.	Avalia um texto com base nas propriedades que o configuram (processos de coerência e coesão).
Utiliza intencionalmente modalidades de reprodução do discurso (incluindo discurso indireto livre).	Conhece a referência deítica (deíticos e respetivos referentes).	Conhece a origem, a evolução e a distribuição geográfica do português no mundo.
Reconhece processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso).	Reconhece valores semânticos de palavras, considerando o respetivo étimo.	

Disciplina	Ano de escolaridade
Francês	7.º, 8.º e 9.º

Domínio	Ponderação
Compreensão Oral	20%
Compreensão Escrita	25%
Interação/Produção Oral	25%
Interação/Produção Escrita	30%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Compreensão Oral
Descritores Operativos	
Identifica palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos.	Compreende as ideias principais e identifica a informação relevante explícita em documentos simples curtos.

Domínio	Compreensão Escrita	
Descritores Operativos		
Identifica palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos.	Compreende as ideias principais e identifica a informação relevante explícita.	

Domínio	Interação/Produção Oral	
Descritores Operativos		
Interage, sobre o meio envolvente e situações variadas, em conversas curtas bem estruturadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares, com pronúncia suficientemente clara.	Exprime-se, sobre o meio envolvente e situações variadas, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara.	

Domínio	Interação/Produção Escrita	
Descritores Operativos		
Escreve correspondência sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conetores de coordenação e subordinação.	Completa formulários com os dados adequados e escreve mensagens simples e curtas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens. Utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares	

Disciplina	Ano de escolaridade
LEA Francês	10.º

Domínio	Ponderação
Compreensão Oral	20%
Compreensão Escrita	25%
Interação/Produção Oral	25%
Interação/Produção Escrita	30%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Compreensão Oral
Descritores Operativos	
Identifica palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos.	Compreende as ideias principais e identifica a informação relevante explícita em documentos simples curtos.

Domínio	Compreensão Escrita	
Descritores Operativos		
Identifica palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos.	Compreende as ideias principais e identifica a informação relevante explícita.	

Domínio	Interação/Produção Oral	
Descritores Operativos		
Interage, sobre o meio envolvente e situações variadas, em conversas curtas bem estruturadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares, com pronúncia suficientemente clara.	Exprime-se, sobre o meio envolvente e situações variadas, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara.	

Domínio	Interação/Produção Escrita	
Descritores Operativos		
Escreve correspondência sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conetores de coordenação e subordinação.	Completa formulários com os dados adequados e escreve mensagens simples e curtas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens. Utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares	

Disciplina	Ano de escolaridade
Inglês	7.º, 8.º e 9.º

Domínio	Ponderação
Compreensão Oral	20%
Compreensão Escrita	30%
Interação/Produção Oral	25%
Interação/Produção Escrita	25%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Compreensão Oral	
Descritores Operativos		
Compreende discursos articulados de forma clara.	Acompanha uma apresentação breve sobre temas estudados.	Segue orientações detalhadas, mensagens e informações diversas.
Compreende e extrai informações de gravações áudio/audiovisuais sobre temas atuais ou de interesse cultural.	Interpreta atitudes, emoções e pontos de vista.	Reconhece realidades interculturais distintas.
Realiza as atividades/tarefas propostas, seguindo as orientações fornecidas.		

Domínio	Compreensão Escrita	
Descritores Operativos		
Lê frases/textos, com crescente complexidade, escritos em linguagem clara e corrente.	Compreende textos de diversa tipologia sobre temas gerais ou relacionados com as unidades temáticas abordadas e trabalhadas.	Lê e compreende textos adaptados de leitura extensiva.
Utiliza dicionários diversificados para consulta.	Procura informações específicas e previsíveis em materiais adequados ao seu nível de aprendizagem.	Descodifica palavras-chave, ideias presentes nos textos.
Interpreta informação explícita e implícita em diversos tipos de texto.	Seleciona e transfere informação, resolvendo problemas lexicais.	Planifica, produz e responde a diferentes tipos de texto de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, no âmbito das áreas temáticas apresentadas e respeitando as regras de funcionamento da língua.
Comunica eficazmente em contexto.	Realizar as atividades/tarefas propostas, seguindo as orientações fornecidas.	

Domínio	Interação/Produção Oral	
Descritores Operativos		
Interage, com progressiva autonomia, com um interlocutor, em diferentes situações e tipos de registo, em situações familiares e assuntos conhecidos.	Participa num diálogo simples, previamente preparado;	Produz diálogos em contextos diferenciados e sobre tópicos da atualidade.
Expressa-se numa linguagem simples sobre assuntos familiares, em situações previamente preparadas.	Produz textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequados;	Participa em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional.
Avalia os seus progressos de modo a reformular e melhorar o seu desempenho.	Participa em atividades de par e de grupo, revelando inteligência emocional;	Utiliza a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto.
Avalia os seus progressos de modo a reformular e melhorar o seu desempenho.	Demonstra uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua;	Realiza as atividades/tarefas propostas, seguindo as orientações fornecidas.

Domínio	Interação/Produção Escrita	
Descritores Operativos		
Interage, com progressiva autonomia, em diferentes situações e tipos de registo relacionados com as unidades temáticas abordadas e trabalhadas.	Produz um diálogo simples, previamente preparado.	Produz diálogos em contextos diferenciados e sobre tópicos da atualidade.
Expressa-se numa linguagem simples sobre assuntos familiares, em situações previamente preparadas.	Planifica e produz textos escritos de diversa tipologia, com crescente complexidade, previamente preparados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, no âmbito das áreas temáticas apresentadas e respeitando as regras de funcionamento da língua.	Participa em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional.
Avalia os seus progressos de modo a reformular e melhorar o seu desempenho.	Utiliza a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto.	Demonstra uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua.
Realiza as atividades/tarefas proposta, seguindo as orientações fornecidas.		

Disciplina	Ano de escolaridade
Inglês cursos CCH	10.º, 11.º e 12.º

Domínio	Ponderação
Compreensão Oral	15%
Compreensão Escrita	25%
Interação/Produção Oral	30%
Interação/Produção Escrita	30%

Disciplina	Ano de escolaridade
Inglês do Ensino Profissional	Todos os anos
Inglesa gestão de Stocks	12.º
Comunicar em Inglês	12.º

Domínio	Ponderação
Compreensão Oral	25%
Compreensão Escrita	35%
Interação/Produção Oral	20%
Interação/Produção Escrita	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Compreensão Oral	
Descritores Operativos		
Compreende um discurso fluido e seguir linhas de argumentação dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.	Interpreta atitudes, emoções e pontos de vista.	Reconhece realidades interculturais distintas.
Compreende e extrai informações de gravações áudio/audiovisuais sobre temas atuais ou de interesse cultural.		

Domínio	Compreensão Escrita	
Descritores Operativos		
Lê e compreende diversos tipos de texto, dentro das áreas temáticas apresentadas, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível.	Identifica o tipo de texto; descodifica palavras-chave/ideias presentes no texto, marcas do texto oral e escrito que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação.	Interpreta informação explícita e implícita, pontos de vista e intenções do(a) autor(a).

Domínio	Interação/Produção Oral	
Descritores Operativos		
Interage, pedindo clarificação, reformulação e/ou repetição e usa formas alternativas de expressão e compreensão, recorrendo à reformulação do enunciado para o tornar mais compreensível.	Interage com eficácia progressiva, participando em discussões, no âmbito das áreas temáticas.	

Domínio	Interação/Produção Escrita	
Descritores Operativos		
Responde a um questionário, email, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, no âmbito das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.	Planifica e elabora uma atividade de escrita de acordo com o tipo e função do texto e o seu destinatário, dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.	Reformula o trabalho escrito no sentido de o adequar à tarefa proposta.

3.5. Critérios específicos de avaliação do departamento de Expressões

- ÁREA DISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- ÁREA DISCIPLINAR DE ARTES

Disciplina	Ano de escolaridade
Educação Física	5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º

Domínio	Ponderação
Atividades Físicas	70%
Aptidão Física	15%
Conhecimentos	15%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Atividades Físicas	
Descritores Operativos		
Identifica as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado.	Resolve em contexto prático com oportunidade e correção as ações técnico-táticas solicitadas pelas situações dos desportos coletivos e individuais.	Associa o conhecimento das regras das modalidades, da higiene e da segurança pessoal e dos companheiros, ao contexto de prática desportiva.
Demonstra compromisso e responsabilidade de organização e preparação das atividades individuais e ou de grupo, cumprindo com empenho e brio as tarefas inerentes.	Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo das modalidades desportivas.	Demonstra em contexto prático com oportunidade e correção as ações técnico-táticas solicitadas pelas situações dos desportos coletivos e individuais.
Justifica o seu desempenho e o dos outros dando e aceitando sugestões de melhoria.	Elabora iniciativas e propostas pessoais de desenvolvimento da atividade individual e do grupo, considerando também as que são apresentadas pelos companheiros com interesse e objetividade.	Aceita as decisões de arbitragem e trata os colegas de equipa e os adversários com igual respeito e cordialidade.

Domínio	Aptidão Física	
Descritores Operativos		
Demonstra as capacidades motoras, evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa *Fitescola*®, para a sua idade e sexo.	Identifica capacidades motoras, evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa *Fitescola*®, para a sua idade e sexo.	

Domínio	Conhecimentos	
Descritores Operativos		
Identifica e reconhece regras de arbitragem, higiene e de segurança pessoal e dos companheiros.	Identifica as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado.	Identifica com oportunidade e correção as temáticas constantes da área dos conhecimentos das Aprendizagens Essenciais.

DESCRITORES OPERATIVOS

Disciplina [Alunos com atestado médico]	Ano de escolaridade
Educação Física	5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º

Domínio	Ponderação
Atividades Físicas	70%
Aptidão Física	15%
Conhecimentos	15%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Atividades Físicas	
Descritores Operativos		
Identifica as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado.	Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo das modalidades desportivas.	Associa o conhecimento das regras das modalidades, higiene e de segurança pessoal e dos companheiros, ao contexto de prática desportiva.
Demonstra compromisso e responsabilidade de organização e preparação das atividades individuais e ou de grupo, cumprindo com empenho e brio as tarefas inerentes.	Justifica o seu desempenho e o dos outros, dando e aceitando sugestões de melhoria.	Elabora iniciativas e propostas pessoais de desenvolvimento da atividade individual e do grupo, considerando também as que são apresentadas pelos companheiros com interesse e objetividade.

Domínio	Aptidão Física	
Descritores Operativos		
Identifica capacidades motoras, evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa *Fitescola*®, para a sua idade e sexo.		

Domínio	Conhecimentos	
Descritores Operativos		
Identifica e reconhece regras de arbitragem, higiene e de segurança pessoal e dos companheiros.	Identifica as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado.	Identifica com oportunidade e correção as temáticas constantes da área dos conhecimentos das Aprendizagens Essenciais.

Disciplina Ensino Profissional	Ano de escolaridade
Preparação Física Operacional	10.º Ano
Desportos Individuais	10.º, 11.º e 12.º ano
Desportos Coletivos	
Atividades de Ginásio e Bem Estar	
Formação do Técnico Desportivo	
Educação Física	
Projeto Pessoal e Profissional	
Desportos Aquáticos	11.º e 12.º ano

Domínio	Ponderação
Atividades Físicas/Conhecimentos	100%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Atividades Físicas/Conhecimentos	
Descritores Operativos		
Identifica as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado.	Resolve em contexto prático com oportunidade e correção as ações técnico-táticas solicitadas pelas situações dos desportos coletivos e individuais.	Associa o conhecimento das regras das modalidades, higiene e de segurança pessoal e dos companheiros, ao contexto de prática desportiva.
Demonstra compromisso e responsabilidade de organização e preparação das atividades individuais e/ou de grupo, cumprindo com empenho e brio as tarefas inerentes.	Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo das modalidades desportivas.	Demonstra em contexto prático com oportunidade e correção as ações técnico-táticas solicitadas pelas situações dos desportos coletivos e individuais.
Justifica o seu desempenho e o dos outros dando e aceitando sugestões de melhoria.	Elabora iniciativas e propostas pessoais de desenvolvimento da atividade individual e do grupo, considerando também as que são apresentadas pelos companheiros com interesse e objetividade.	Aceita as decisões de arbitragem e trata os colegas de equipa e os adversários com igual respeito e cordialidade.
Identifica e reconhece regras de arbitragem, higiene e de segurança pessoal e dos companheiros.	Aplica as metodologias e as técnicas de desenvolvimento de atividades, individuais ou de grupo, de melhoria da aptidão física, no âmbito do treino desportivo.	Identifica com oportunidade e correção as temáticas constantes da área dos conhecimentos das Aprendizagens Essenciais.
Identifica capacidades motoras, evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa *Fitescola*®, para a sua idade e sexo.	Demonstra as capacidades motoras, evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa *Fitescola*®, para a sua idade e sexo.	Aplica as metodologias e as técnicas específicas da modalidade desportiva.

Disciplina Ensino Profissional (Alunos com atestado médico)	Ano de escolaridade
Preparação Física Operacional	10.º Ano
Desportos Individuais	10.º, 11.º e 12.º ano
Desportos Coletivos	
Atividades de Ginásio e Bem Estar	
Formação do Técnico Desportivo	
Educação Física	
Projeto Pessoal e Profissional	
Desportos Aquáticos	11.º e 12.º ano

Domínio	Ponderação
Atividades Físicas/Conhecimentos	100%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Atividades Físicas/Conhecimentos	
Descritores Operativos		
Identifica as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado.	Associa o conhecimento das regras das modalidades, higiene e de segurança pessoal e dos companheiros, ao contexto de prática desportiva.	Elabora iniciativas e propostas pessoais de desenvolvimento da atividade individual e do grupo, considerando também as que são apresentadas pelos companheiros com interesse e objetividade.
Demonstra compromisso e responsabilidade de organização e preparação das atividades individuais e/ou de grupo, cumprindo com empenho e brio as tarefas inerentes.	Identifica e reconhece regras de arbitragem, higiene e de segurança pessoal e dos companheiros.	Identifica com oportunidade e correção as temáticas constantes da área dos conhecimentos das Aprendizagens Essenciais.
Justifica o seu desempenho e o dos outros, dando e aceitando sugestões de melhoria.	Identifica capacidades motoras, evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa *Fitescola*®, para a sua idade e sexo.	Identifica as metodologias e as técnicas específicas da modalidade desportiva.
Identifica as metodologias e as técnicas de desenvolvimento de atividades, individuais ou de grupo, de melhoria da aptidão física, no âmbito do treino desportivo.		.

Disciplina	Ano de escolaridade
Educação Musical	5.º e 6.º

Domínio	Ponderação
Apropriação e reflexão	25%
Interpretação e comunicação	40%
Experimentação e criação	35%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Apropriação e reflexão	
Descritores Operativos		
Conhece, identifica e relaciona os conceitos, gerais e específicos, de timbre, dinâmica e expressão, duração/ritmo, altura e forma e domina o vocabulário específico que lhe está associado.	Compara características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados.	Utiliza, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.
Analisa uma composição musical, descrevendo-a relativamente à estrutura de ritmo, dinâmicas, forma e melodia.	Investiga diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.	

Domínio	Interpretação e comunicação	
Descritores Operativos		
Canta, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal.	Toca diversos instrumentos acústicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança.	Interpreta, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes.
Mobiliza sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.	Apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	

Domínio	Experimentação e criação	
Descritores Operativos		
Improvisa peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos.	Compõe peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos.	Desenvolve e manifesta criatividade musical.

Disciplina	Ano de escolaridade
Educação Visual	5.º e 6.º

Domínio	Ponderação
Apropriação e reflexão (EV)	20%
Interpretação e comunicação (EV)	30%
Experimentação e criação (EV)	50%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Apropriação e reflexão	
Descritores Operativos		
Identifica diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblagem, colagem, fotografia, instalação, *land´art*, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado.	Descreve com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.	Analisa criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros).
Seleciona com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	Reconhece a tipologia e a função do objeto de arte, *design*, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográfico e culturais.	Compreende os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias).

Domínio	Interpretação e Comunicação	
Descritores Operativos		
Utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo, proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.	Interpreta os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).	Compreende os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.
Intervém na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais.	Expressa ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros).	Transforma narrativas visuais, criando novos modos de interpretação.

Domínio	Experimentação e Criação	
Descritores Operativos		
Utiliza diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.	Reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).	Inventa soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística.
Toma consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.	Manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos.	Recorre a vários processos de registo de ideias (ex: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.
Desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, *happening*, entre outros).	Justifica a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.	

Disciplina	Ano de escolaridade
Educação Tecnológica	5.º e 6.º

Domínio	Ponderação
Processos tecnológicos	30%
Recursos e utilizações tecnológicas	50%
Tecnologia e sociedade	20%

Domínio	Processos Tecnológicos	
Descritores Operativos		
Distingui as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Identifica e representa as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos socias e comunitários.	Identifica requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.
Reconhece a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria (aplicações de criação e tratamento de imagem 2D e 3D) dos projetos.	Comunica, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação.	Diferencia modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.
Compreende a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas.		

Domínio	Recursos e utilizações tecnológicas	
Descritores Operativos		
Produz artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	Aprecia as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas, entre outros.	Seleciona materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas.
Investiga, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns (dureza, flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade).	Manipula operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.	Cria soluções tecnológicas através da reutilização/reciclagem, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.

Domínio	Tecnologia e sociedade	
Descritores Operativos		
Reconhece o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais.	Compreende a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação.	Analisa situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua *localidade* e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

Disciplina	Ano de escolaridade
Educação Visual	7.º, 8.º e 9.º
Educação Artística	7.º, 8.º e 9.º

Domínio	Ponderação
Apropriação e Reflexão	30%
Interpretação e Comunicação	20%
Experimentação e Criação	50%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Apropriação e Reflexão	
Descritores Operativos		
Identifica e analisa criticamente manifestações culturais do património local e global.	Utiliza vocabulário específico das artes visuais na descrição e análise de obras.	Compreende os conceitos visuais fundamentais (plano, ritmo, espaço, luz-cor, etc.) aplicando-os a diferentes linguagens visuais.
Reconhece o valor comunicativo e simbólico das imagens em diversos contextos sociais e culturais.	Relaciona obras com os seus contextos históricos e culturais (estilos, movimentos e intencionalidades).	Formula juízos críticos sobre artefactos visuais com fundamentação estética e cultural.

Domínio	Interpretação e Comunicação	
Descritores Operativos		
Interpreta imagens e objetos artísticos estabelecendo relações entre forma, conteúdo e contexto.	Compreende a intencionalidade dos processos de criação e a sua relação com os significados produzidos.	Analisa criticamente o impacto das imagens enquanto instrumentos de comunicação e poder.
Relaciona conhecimentos visuais com a construção de novas formas de ver o mundo.	Justifica as suas opções de representação e leitura de obras através de argumentação clara e fundamentada.	Valoriza a diversidade cultural e artística como forma de enriquecimento pessoal e social.

Domínio	Experimentação e Criação	
Descritores Operativos		
Seleciona e aplica, de forma intencional, conceitos, técnicas, materiais e suportes nas suas produções visuais.	Cria composições plásticas originais com sentido estético e expressividade pessoal.	Justifica as opções tomadas nos seus trabalhos com base em critérios estéticos, técnicos e temáticos.
Organiza o seu processo de trabalho de forma autónoma, planeada e estruturada.	Participa em projetos individuais ou colaborativos, demonstrando sentido de responsabilidade e respeito pelas ideias dos outros.	Reflete sobre o seu desempenho e revê criticamente o seu processo criativo (autoavaliação).
Demonstra cuidado na utilização dos materiais, na gestão do tempo e do espaço de trabalho.		

Disciplina	Ano de escolaridade
Design, Comunicação e audiovisuais	Todos os anos do Ensino Profissional

Domínio	Ponderação
Apropriação e reflexão	30%
Interpretação e comunicação	20%
Experimentação e criação	50%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Apropriação e reflexão	
Descritores Operativos		
Reconhece os princípios fundamentais do design de comunicação e da Gestalt, aplicando-os em diferentes contextos visuais e multimédia.	Analisa criticamente mensagens visuais, considerando a sua estrutura, intencionalidade e impacto na comunicação digital.	Identifica e contextualiza referências do design, da publicidade e das artes visuais no desenvolvimento de projetos multimédia.
Compreende os fundamentos legais (e-direito) relacionados com os direitos de autor, imagem e propriedade intelectual na produção digital.	Reflete sobre o papel das redes sociais e do marketing digital enquanto meios de comunicação persuasiva e massiva.	Utiliza terminologia técnica e específica das áreas de design, comunicação e audiovisual com rigor e propriedade.

Domínio	Interpretação e comunicação	
Descritores Operativos		
Interpreta guiões, storyboards e campanhas comunicacionais, relacionando forma, conteúdo e objetivos comunicativos.	Justifica opções de comunicação visual com base em critérios técnicos, estéticos e de adequação ao público-alvo.	Desenvolve competências de comunicação interpessoal e institucional, ajustando o discurso e os meios ao contexto e audiência.
Reconhece e interpreta os mecanismos de construção nas linguagens audiovisuais e multimédia.	Participa ativamente em discussões e análises críticas sobre projetos de design e campanhas digitais, respeitando a diversidade de opiniões.	Aplica estratégias criativas de comunicação para resolver problemas de forma inovadora.

Domínio	Experimentação e criação	
Descritores Operativos		
Planeia, experimenta e desenvolve soluções visuais e audiovisuais integrando conceitos, técnicas, suportes e tecnologias digitais.	Cria conteúdos originais com expressividade, coerência estética e funcionalidade comunicacional.	Aplica, de forma autónoma, processos de registo de ideias, planeamento e produção visual e multimédia.
Utiliza recursos digitais e ferramentas de design com intencionalidade e domínio técnico.	Participa em projetos colaborativos, respeitando prazos, funções e responsabilidades.	Avalia criticamente os seus trabalhos e os dos colegas, propondo melhorias com base em critérios definidos.
Apresenta os seus projetos de forma clara, estruturada e adaptada ao meio (físico ou digital).		

3.6. Critérios específicos de avaliação de disciplinas lecionadas por várias áreas disciplinares

Disciplina	Ano de escolaridade
Artes Performativas	5.º

Domínio	Ponderação
Oralidade	15%
Leitura e Educação Literária	15%
Interpretação e Comunicação	30%
Experimentação e Criação	20%
Processos Tecnológicos	10%
Tecnologia e Sociedade	10%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Oralidade	
Descritores Operativos		
Seleciona informação relevante em função dos objetivos de escuta (*Compreensão)*	Controla a produção discursiva a partir do *feedback* dos interlocutores *(Compreensão)*	
Planifica e produzir textos orais com diferentes finalidades *(Expressão)*	Capta e mantém a atenção da audiência (postura corporal, expressão facial, clareza, volume e tom de voz) *(Expressão)*	

Domínio	Leitura e Educação Literária	
Descritores Operativos		
Lê textos literários de natureza (…) dramática, associados a finalidades lúdicas (selecionados da literatura para a infância, de adaptações de clássicos e da tradição popular)	Realiza leitura em voz alta, silenciosa e autónoma	Infere o sentido conotativo de palavras e expressões
Reconhece a estrutura e os elementos constitutivos do texto dramático: ato, cena, dramaturgo, personagens, diálogo e indicações cénicas	Reconhece vocabulário da representação teatral: palco, cenário, ator, encenador, cenógrafo, figurinista, sonoplasta (técnico de som), luminotécnico (técnico de luz), caracterizador e aderecista	Faz declamações e representações teatrais

Domínio	Interpretação e Comunicação	
Descritores Operativos		
Expressa ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros).	Transforma narrativas visuais, criando modos de interpretação.	

Domínio	Experimentação e Criação	
Descritores Operativos		
Reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).	Desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, *happening*, entre outros).	

Domínio	Processos Tecnológicos	
Descritores Operativos		
Distingue as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Identifica e representa as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação.	

Domínio	Tecnologia e Sociedade	
Descritores Operativos		
Analisa situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural, natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.		

Disciplina	Ano de escolaridade
Artes Performativas	6.º

Domínio	Ponderação
Resolução de problemas	10%
Raciocínio matemático	10%
Comunicação matemática	15%
Apropriação e reflexão	10%
Interpretação e comunicação	10%
Experimentação e criação	15%
Processos Tecnológicos	15%
Recursos e utilizações tecnológicas	15%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Resolução de problemas (Compreensão)	
Descritores Operativos		
Compreende e constrói explicações e justificações matemáticas, incluindo o recurso a exemplos e contraexemplos.		

Domínio	Raciocínio matemático (Expressão)	
Descritores Operativos		
Exprime, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, e justifica raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia).		

Domínio	Comunicação matemática	
Descritores Operativos		
Desenvolve interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	Desenvolve confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.	Desenvolve persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.

Domínio	Apropriação e reflexão	
Descritores Operativos		
Identifica diferentes manifestações culturais (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, fotografia; banda desenhada e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado.	Compreende os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais.	Analisa criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas.
Seleciona com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.		

Domínio	Interpretação e comunicação	
Descritores Operativos		
Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros).	Transformar narrativas visuais, criando modos de Interpretação.	

Domínio	Experimentação e criação	
Descritores Operativos		
Utiliza diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.	Reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).	Inventa soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística.
Toma consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho	Manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos.	Recorre a vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos), de planeamento (ex. projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.
Desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares.		

Domínio	Processos Tecnológicos	
Descritores Operativos		
Distingue as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Identifica e representa as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos socias e comunitários.	Identifica requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.
Comunica, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação.		

Domínio	Recursos e utilizações tecnológicas	
Descritores Operativos		
Produz artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológica.	Cria soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.

Disciplina	Ano de escolaridade
Área de Integração	10.º, 11.º e 12.º ano

Domínios	Ponderação
Compreender/Aplicar conceitos/Tratar informação	40 %
Problematizar e Debater	40%
Comunicar e Participar	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Compreender/Aplicar Conceitos/Tratar informação	
Descritores Operativos		
Mobiliza diferentes fontes de informação na construção de respostas para os problemas investigados.	Organiza, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes e documentos diversos.	Identifica através da vivência pessoal, reflexão escrita, modos de pensar e agir resultantes da ação dos agentes de socialização.
Recolhe e trata dados estatísticos, analisando a sua evolução relativamente a situações concretas da atualidade.	Analisa factos, teorias e/ou situações-problemas em diferentes escalas de análise.	Elabora relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos e questionando os conhecimentos prévios que possibilitem uma análise crítica e reflexiva, acerca da aquisição e progressão desses conhecimentos a partir de estereótipos e de conceitos-chave.
Pesquisa e seleciona informação a partir de fontes, integrando-a e interpretando-a com significados pertinentes, em apresentações intergrupais para a melhoria e aprofundamento dos conhecimentos, acerca de várias temáticas	Propõe alternativas de interpretação sobre um acontecimento, evento ou processo, mobilizando conhecimentos adquiridos.	Promove a multiperspetiva, elaborando sínteses, através da análise de fontes com diversos pontos de vista, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo.

Domínio	Problematizar e Debater	
Descritores Operativos		
Organiza debates e elabora opiniões que contribuam para a formulação de questões e conceitos chave em contexto intergrupal.	Dramatiza situações de comunicação que permitam o desenvolvimento de competências de análise crítica e argumentativa.	Explora situações-problema, que induzam à definição e execução de estratégias para investigar e responder a questões colocadas.
Debate as conceções formuladas e promover estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico.	Discute oralmente a partir de perceções vivenciadas em aula, a componente percetiva e a interpretação com base no adquirido.	Debate, se possível, com os diferentes *stakeholders*, favorecendo oportunidades de interação e construção do sentido crítico, tolerância, empatia e responsabilidade.
Realiza estudos de caso, investigando e analisando factos, teorias e/ou situações, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	Debate, a partir de uma situação local, regional ou nacional, com eventual ligação intermodular e com a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.	Confronta perspetivas distintas, sobre os temas em análise, respeitando as diferenças de opinião.

Domínio	Comunicar e Participar	
Descritores Operativos		
Apresenta e comunicar as ideias/questões de forma clara e pertinente.	Comunica os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.	Confronta argumentos recorrendo à linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica.
Relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares.	Utiliza aplicações e recursos educativos digitais, de forma autónoma e cooperativa.	Mobiliza o discurso (oral e escrito) argumentativo sobre os diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade.

Disciplina	Ano de escolaridade
Cidadania e Desenvolvimento	5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º

Domínio	Ponderação
Competências Pessoais e Sociais	30%
Participação Cívica e Responsabilidade Social	25%
Pensamento Crítico e Criativo	25%
Conhecimento e Mobilização de Saberes	20%

DESCRITORES OPERATIVOS

Domínio	Competências Pessoais e Sociais	
Descritores Operativos		
Demonstra autonomia e responsabilidade no cumprimento de tarefas e projetos.	Age com respeito pelos princípios da convivência democrática e pelos outros	Coopera e partilha em contexto de grupo, revelando empatia e solidariedade

Domínio	Participação Cívica e Responsabilidade Social	
Descritores Operativos		
Envolve-se de forma ativa em projetos e atividades de turma, escola e comunidade	Demonstra atitudes de cidadania responsável, promovendo valores de inclusão e sustentabilidade	Contribui para a resolução de problemas coletivos, assumindo compromissos

Domínio	Pensamento Crítico e Criativo	
Descritores Operativos		
Pesquisa, seleciona e mobiliza informação de forma fundamentada e crítica	Analisa diferentes perspetivas, avaliando a credibilidade das fontes	Apresenta ideias e soluções criativas para problemas ou situações
Reflete sobre o seu contributo e o dos pares		

Domínio	Conhecimento e Mobilização de Saberes	
Descritores Operativos		
Identifica e mobiliza conceitos fundamentais das diferentes áreas de Cidadania e Desenvolvimento	Valoriza e aplica conhecimentos em situações pessoais, escolares e sociais	Relaciona saberes de Cidadania com contextos reais do quotidiano

3.7. Valores para o século XXI

"Os Valores, no âmbito do sistema educativo, são entendidos como orientações segundo as quais determinadas crenças, comportamentos e ações são definidos como adequados e desejáveis. Os valores são, assim, entendidos como os elementos e as características éticas, expressos através da forma como as pessoas atuam e justificam o seu modo de estar e agir. Trata-se da relação construída entre a realidade, a personalidade e os fatores de contexto, relação essa que se exprime através de atitudes, condutas e comportamentos."

"Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola."

(Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória)

Não se nasce cidadão exemplar, é preciso formá-lo. A educação baseada em valores promove a tolerância e o entendimento, prevalecendo sobre nossas diferenças políticas, culturais e religiosas e pondo uma ênfase especial na defesa dos direitos humanos, na proteção das minorias étnicas e dos grupos sociais mais vulneráveis, bem como na conservação do meio ambiente. Educar com base em valores compete a todos e não só às escolas.

A educação para os valores realiza-se em todos os momentos, permeia o *curriculum* e também todas as interações interpessoais na escola e as relações desta com a família e a sociedade.

Pretende-se nesta educação para os valores que o professor encoraje a criança, o jovem, a clarificar aquilo que valoriza, não tentando persuadi-los a aceitarem um conjunto preestabelecido de valores. O professor deve encorajar as crianças e jovens a fazerem as suas escolhas e a fazê-las livremente, ajudar a descobrir alternativas e a refletir nas consequências de cada uma das escolhas feitas.

No tocante às estratégias mais habituais para educar com base em valores destacam-se as seguintes:

- Recusar a discriminação, incentivar o debate sobre questões morais e promover lideranças colaborativas.
- Denunciar as atitudes prejudiciais para o conjunto da sociedade sem estigmatizar os indivíduos.
- Incidir na ideia de que todos podemos mudar e que somos merecedores de uma segunda oportunidade.

Esta educação pretende-se feita de uma forma holística, percebendo o aluno como um ser integral, preocupando-se prioritariamente com uma perspetiva de ensino não fragmentada, preocupando-se com a valorização de todas as interações que ocorrem no interior da escola.

Uma educação para os valores preocupada com o todo ao invés das partes propõe um ensino interdisciplinar, onde o aluno durante o seu processo de aprendizagem adquire a consciência da importância de sua atuação com o coletivo.

Ao defender a formação plena do indivíduo em sua relação com o todo que o cerca, a educação precisa ser percebida pelos seus atores como um processo unificado e integrador.

Os critérios específicos de cada disciplina devem refletir o resultado da apreciação do resultado do trabalho desenvolvido pelos professores e alunos nesta vertente reservando-se, na classificação, 25% e 15%, no ensino básico e no ensino secundário respetivamente, para esta dimensão.

Esta avaliação é feita de um modo integrador pelo conselho de turma. Cada professor faz a sua avaliação no que diz respeito aos valores para o século XXI e será a média dessas avaliações, após concertação pelo conselho de turma no caso de existirem desvios significativos nas diferentes avaliações que integrará a classificação final de cada uma das disciplinas.

"Educar sobre igualdade e respeito é educar contra a violência" (Benjamim Franklin)

Valores para o século XXI		Responsabilidade e Integridade				
		Respeita-se a si próprio e aos outros	Sabe agir eticamente	Responde pelas próprias ações	Pondera as suas ações e as alheias em função do bem comum	
Descritores Operativos						
Espera a sua vez para intervir e respeita a vez dos outros quando estes intervêm, tendo em conta direitos e deveres	Age de forma íntegra, sem recorrer nem contribuir para situações fraudulentas nem de plágio	Contribui para a preservação de espaços e equipamentos, bem como para o cumprimento de regras de segurança e higiene	Utiliza linguagem e postura corretas na interação com os outros	Procura contribuir para um ambiente positivo nas aulas e na escola	Revela espírito de cooperação e partilha de saberes	É justo na avaliação que faz de si e dos outros

Valores para o século XXI		Excelência e Exigência				
		Aspira ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação	É perseverante perante as dificuldades	Tem consciência de si e dos outros	Tem sensibilidade e é solidário para com os outros	
Descritores Operativos						
Demonstra capacidade de planeamento, trabalho, criatividade e iniciativa e autonomia	Revela resiliência, persistência e rigor	Realiza auto e heteroavaliação, apresentando sugestões de melhoria	Respeita os ritmos de aprendizagem dos colegas	Respeita o trabalho colaborativo	Demonstra capacidade de liderança e de mobilização de grupos	Trabalha em equipa manifestando espírito de interajuda
Participa em Projetos/Atividades do PAA	Manifesta comportamentos que revelam consciência social					

Valores para o século XXI		Curiosidade, reflexão e inovação				
		Quer aprender mais	Desenvolve o pensamento reflexivo, crítico e criativo		Procura novas soluções e aplicações	
Descritores Operativos						
Demonstra interesse pelas propostas de diferentes atividades e de enriquecimento	Antecipa aprendizagens, propondo atividades	Revela hábitos de pensamento e espírito crítico e autocrítico	Contribui para o debate de ideias, apresenta posições pessoais fundamentadas e argumentações sólidas e pertinentes	Apresenta ideias, diversificadas e originais	É inovador, resolve problemas e apresenta soluções	Demonstra capacidade de trabalho, criatividade, iniciativa

Valores para o século XXI	Cidadania e participação					
	Demonstra respeito pela diversidade humana e cultural	Age de acordo com os princípios dos direitos humanos	Negoceia a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica	É interventivo	Toma iniciativa e é empreendedor	Demonstra respeito pela diversidade humana e cultural
Descritores Operativos						
Respeita as regras de cidadania, manifestando consciência ambiental e social	Respeita a opinião e o espaço de intervenção dos outros	Ouve as opiniões e manifesta um espírito conciliador na promoção da conservação dos espaços e materiais escolares	Contribui para a harmonização e bem-estar entre os pares da turma	Participa e propõe estratégias para a resolução de conflitos	Emite opiniões, fundamentando as suas decisões	Propõe iniciativas e participa voluntária e ativamente noutras promovidas pela escola
Promove ações (inovadoras) que visem o êxito pessoal e do grupo						

Valores para o século XXI	Liberdade					
	Manifesta a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum					
Descritores Operativos						
Age de forma consciente e autónoma, respeitando os limites da sua e os princípios da liberdade dos outros	Respeita o espaço e o material dos outros, de forma a que o trabalho decorra harmoniosamente	Participa na vida escolar de forma voluntária, responsável e autocrítica				

4.Ponderações

4.1. No Ensino Básico

Domínios	Valores para o Século XXI
75%	25%

4.2. No Ensino Secundário

Domínios	Valores para o Século XXI
85%	15%

5. Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Serão aplicados a estes alunos os mesmos critérios de avaliação sumativa contemplados para todos (artigo 23.º da portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e artigo 24.º da portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto), salvaguardando-se, porém, as adaptações no processo de avaliação previstas no artigo 28.º do Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, sempre que devidamente explicitadas e fundamentadas nos relatórios técnico-pedagógicos e, quando aplicável, nos Programas Educativos Individuais, no que diz respeito a alunos contemplados respetivamente por medidas seletivas e adicionais, respetivamente.

A avaliação externa será formalizada no âmbito dos artigos 25.º, 28.º e 29.º da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto e artigos 27.º, 28.º e 29.º da Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto.

5.1. Avaliação, Progressão e Certificação de Aprendizagens

O processo de avaliação integra:

- Uma dimensão de natureza formativa, constituindo-se como elemento central no quadro do processo de ensino/aprendizagem. A sistematicidade na recolha de informação em contexto de sala de aula e a diversidade de instrumentos e estratégias de auto e heteroavaliação são um recurso privilegiado, pelo que a avaliação assume função autorreguladora.

- A progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos na lei.

- A avaliação dos alunos abrangidos por medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos na lei, para o Ensino Básico ou Ensino Secundário.

- A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se de acordo com o estabelecido no Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e no Programa Educativo Individual (PEI), de acordo com o número 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

- A avaliação dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no relatório Técnico-Pedagógico e no Programa Educativo Individual.

- Avaliação sumativa consubstancia-se num juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, traduzindo, ainda, uma tomada de decisão sobre o percurso escolar dos alunos.

- No final do seu percurso escolar, todos os alunos têm direito à emissão de um Certificado e Diploma de conclusão da Escolaridade Obrigatória, de acordo com o artigo 30º do Decreto-Lei nº 54/2018 de 06 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro.

- No caso dos alunos com adaptações curriculares significativas, no Certificado deve constar o ciclo ou nível de ensino concluído e a informação curricular relevante do Programa Educativo Individual, bem como as áreas e as experiências desenvolvidas ao longo da implementação do Plano Individual de Transição.

5.2. Critérios de Avaliação

5.2.1. Alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Os alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, que usufruem de medidas universais e seletivas (artigos 8.º, 9.º e 28.º) serão avaliados tendo por referência os critérios de avaliação definidos pelo Agrupamento para o Ensino Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Deste modo, os alunos que usufruem de medidas seletivas seguem o currículo normal e irão reger-se pelos critérios de avaliação comuns definidos pelo Agrupamento, para cada disciplina. Podem, contudo, usufruir de adaptações ao processo de avaliação, segundo o mesmo Decreto-Lei (artigo 28º, nº 2).

5.2.2. Alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão

Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas aprendizagens essenciais, quando aplicável, e nos demais documentos curriculares, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e/ou experimental das aprendizagens a desenvolver.

Para os alunos que usufruem de medidas adicionais (artigo 10º), a natureza dos critérios de avaliação deve centrar-se em dois domínios:

- conhecimentos e capacidades, referentes à Cognição; Comunicação; Autonomia; Motricidade e Socialização com um peso 50%, em função do perfil de aprendizagem do aluno e a sua funcionalidade;

- atitudes, com um peso de 50%, referentes a Atividades de Promoção da Capacitação: Responsabilidade e Integridade; Excelência e Exigência; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e Participação e Liberdade.

Os parâmetros de avaliação serão flexíveis e ajustados a cada um dos(as) alunos(as), tendo como referencia o perfil funcional do(a) alunos(a).

Os alunos abrangidos pelo n.º 4, alínea b), d) e e) do artigo 10.º e do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, são abrangidos pelos seguintes critérios.

	POND. %	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO (Técnicas e instrumentos)	Perfil do aluno
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	50%	a) Cognição b) Comunicação c) Autonomia d) Motricidade e Socialização	Observação direta Fichas de trabalho Avaliação formativa Trabalhos práticos Autoavaliação Trabalhos de pesquisa Trabalhos (de grupo e/ou individuais) Grelhas de observação <u>Observações</u>: Tendo como referência o perfil funcional do aluno, os **parâmetros de avaliação** serão flexíveis e ajustados a cada um dos alunos.	A B C D I H J
VALORES PARA O SÉC. XXI	50%	a) Responsabilidade e Integridade b) Excelência e Exigência c) Curiosidade, reflexão e inovação d) Cidadania e participação e) Liberdade		E F G

LEGENDA: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos **A- Linguagens e textos** **B- Informação e Comunicação** **C- Raciocínio e Resolução de Problemas**	**D- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo** **E- Relacionamento Interpessoal** **F- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia** **G- Bem-Estar, Saúde e Ambiente**	**H- Sensibilidade Estética e Artística** **I- Saber Científico, Técnico e Tecnológico** **J- Consciência e Domínio do Corpo**

DOMÍNIOS	DESCRITORES
a. COGNIÇÃO	• Identifica e usa linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens • Reconhece os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras) • Identifica as linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações • Identifica e trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos • Explora as atividades motoras para o seu desenvolvimento • Identifica a informação necessária para dar resposta a questões • Descobre diferentes correntes de estética • Identifica o que sabe colocando questões • Localiza através de pesquisa temas do seu interesse • Identifica diferentes meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração • Completa tarefas mensuráveis • Exprime pensamentos e sentimentos • Utiliza a informação recolhida com vista à elaboração de um produto • Implementa estratégias adequadas para responder às questões em análise • Observa, compreende e aplica processos ou produtos transpondo o aprendido para outras situações • Utiliza, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios propostos • Implementa escolhas que contribuem para a sua segurança • Procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis • Experimenta a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um favorecem aprendizagens globais e integradas • Implementa estratégias de investigação e pesquisa a realizar online • Demonstra como os saberes de diferentes áreas se cruzam • Experimenta, aprecia e valoriza os diferentes saberes tecnológicos e científicos
b. COMUNICAÇÃO	• Relaciona o uso das linguagens verbais e não-verbais para construir conhecimento • Relaciona o uso das linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário • Demonstra factos, pensamentos e sentimentos • Compreende a informação recolhida de acordo com um plano • Observa ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências • Demonstra o valor das suas manifestações culturais • Envolve-se em conversas, trabalhos e experiências informais • Demonstra trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos • Explica as suas necessidades e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos • Compreende a necessidade de práticas seguras de utilização das ferramentas digitais e de navegação na Internet e adotar comportamentos em conformidade • Relaciona os conhecimentos das diferentes áreas do saber

DOMÍNIOS	DESCRITORES
c. AUTONOMIA	• Diferencia as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas diversas • Diferencia etapas do trabalho, identificando os recursos para a concretização de projetos • Explica o impacto das estratégias utilizadas para conseguir as metas e desafios • Investiga de forma crítica e autónoma • Diferencia necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas • Explica o impacto que pode ter na construção de um futuro sustentável • Diferencia a sua perspetiva das perspetivas dos outros e aprende a colocar-se no lugar do outro com vista à manutenção de relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda • Diferencia o útil do acessório com vista à consecução de uma tarefa • Analisa criticamente a qualidade da informação
d. MOTRICIDADE E SOCIALIZAÇÃO	• Explica o impacto das posições que toma nas relações que mantém com os outros • Explica com autonomia a consecução das metas e desafios • Explica o impacto que os seus atos e as suas decisões têm na sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente • Avalia o impacto das decisões adotadas • Seleciona as soluções tecnológicas mais adequadas para a realização de tarefas • Elabora diversos produtos • É confiante, resiliente e persistente, traçando caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade • Elabora trabalhos com vista à participação em concursos e desafios

6. Atividades Lúdicas de Animação (ALA)

A avaliação das Atividades Lúdicas de Animação é realizada pelos alunos, professores e encarregados de educação, através de formulário próprio e onde cada um dos intervenientes se pronuncia sobre as atividades desenvolvidas em ALA, bem como do seu interesse e motivação pelas mesmas. Cada professor/técnico responsável pelas atividades elabora um documento avaliativo e individual, respeitante ao trabalho desenvolvido. Por fim, são apurados os resultados e é produzido um relatório semestral e anual, pela coordenadora das atividades, que é remetido para apreciação do Conselho Pedagógicos.

C. CRITÉRIOS DE TRANSIÇÃO/ PROGRESSÃO

1. ENSINO BÁSICO

1.1. Critérios de Transição/Retenção nos anos terminais de ciclo

- De acordo com o ponto 6 do artigo 32.º Portaria n.º 223-A/2018, 3 de agosto, no final de cada um dos ciclos do ensino básico, o aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

a) Tiver obtido simultaneamente classificação inferior a 3 nas áreas disciplinares ou disciplinas de Português (ou PLNM) e de Matemática;

b) Tiver obtido classificação inferior a 3 em três ou mais disciplinas, no caso dos 2.º e 3.º ciclos, e tiver obtido classificação inferior a 3 em Português (ou PLNM) ou em Matemática e simultaneamente menção não satisfatória nas outras áreas disciplinares, no caso do 1.º ciclo.

- Os alunos autopropostos do ensino básico não progridem e obtêm a menção de Não Aprovado se estiverem nas condições referidas no número anterior.

- As disciplinas de Educação Moral e Religiosa e Católica e de Oferta Complementar, no ensino básico, bem como o Apoio ao Estudo, no 1.º ciclo, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

1.2. Condições de admissão às provas finais de ciclo

1. As provas finais de ciclo realizam-se no 9.º ano de escolaridade, e destinam-se a todos os alunos do ensino básico.

2. Excecionam-se do disposto no número anterior os alunos abrangidos por medidas adicionais, com adaptações curriculares significativas, aplicadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

3. Realizam, obrigatoriamente, as provas finais de ciclo, no caso de pretenderem prosseguir estudos no nível secundário, em cursos científico-humanísticos, excluindo os cursos científico-humanísticos do ensino recorrente, os alunos que se encontrem a frequentar:

a) Percursos curriculares alternativos (PCA);

b) Cursos de ensino vocacional;

c) Cursos de educação e formação (CEF);

d) Programas integrados de educação e formação (PIEF);

e) Cursos de educação e formação de adultos (EFA);

f) Outras ofertas específicas.

4. As provas finais de ciclo têm como referencial de avaliação os documentos curriculares em vigor relativos ao 3.º ciclo do ensino básico.

5. As provas finais complementam o processo de avaliação sumativa dos alunos do 9.º ano nas disciplinas de:

a) Português e Matemática;

b) PLNM (provas finais de nível A2 e B1) e Matemática, para os alunos do nível de proficiência linguística de iniciação A1 e A2 ou do nível intermédio B1;

c) Português Língua Segunda (PL2) e Matemática para os alunos com surdez severa a profunda das escolas de referência.

6. As provas finais de ciclo realizam-se em duas fases com uma única chamada cada, sendo a 1.ª fase obrigatória para todos os alunos, à exceção dos alunos referidos nas alíneas c) e d) do número seguinte, que só podem realizar provas finais na 2.ª fase.

7. A 2.ª fase de provas finais destina-se aos alunos que:

a) Faltem à 1.ª fase por motivos excecionais devidamente comprovados;

b) Obtenham uma classificação final inferior a nível 3 após as provas finais realizadas na 1.ª fase e não reúnam condições de aprovação;

c) Frequentem o 9.º ano de escolaridade e não tenham obtido aprovação na avaliação sumativa final;

d) Tenham ficado retidos por faltas, no 9.º ano de escolaridade, pela aplicação do previsto na alínea b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

8. A classificação obtida na 2.ª fase das provas finais realizadas na qualidade de provas de equivalência à frequência pelos alunos referidos nas alíneas b), c) e d) do número anterior é considerada como classificação final da respetiva disciplina.

9. As provas finais de ciclo são classificadas na escala percentual de 0 a 100, arredondada às unidades, sendo a classificação final da prova convertida na escala de 1 a 5 nos termos da lei em vigor.

(art.º 28.º da Portaria n.º 223-A/2018, 3 de agosto)

1.3. Condições de Transição/Retenção nos anos não terminais de ciclo

- A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste caráter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional.

- A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

Pontos 2 e 3 do art.º 32.º Portaria n.º 223-A/2018, 3 de agosto

- No AEVilela está em curso o programa Nenhum aluno fica para trás, que dá corpo ao que se entende por Progressão Responsável.

- Se um aluno do primeiro ciclo, do 2.º ou 3.º ano, revelar um grande distanciamento das competências previstas para o final do ano letivo, deve progredir, mas ser alvo de um reforço das aprendizagens no ano letivo seguinte.

- Se um aluno do 2.º ou 3. ciclo, em anos não terminais de ciclo, obtiver, no final do ano letivo, pelo menos 3 classificações inferiores a 3, então o aluno progride e obtém a menção de Transitou, mas será proposto para integrar o projeto Apoiar +. A adesão ao projeto é facultativa e implica sempre a colaboração do Encarregado de Educação. Para tal, haverá lugar a uma reunião envolvendo o aluno, o seu Encarregado de Educação, o Diretor de Turma e o Diretor do Agrupamento (ou quem ele designar para tal) e os SPO e ainda, caso se considere pertinente, outros técnicos adstritos ao projeto. Nessa reunião serão explicitados os objetivos do projeto e assinados os protocolos de adesão.

1.4. Efeitos da avaliação sumativa – Resumo

- A progressão exprime-se através do juízo de Transitou (anos não terminais de ciclo) e Aprovado (anos terminais de ciclo).

- É aprovado o aluno que tenha adquirido os conhecimentos e desenvolvidas as capacidades definidas para cada ciclo de ensino.

- Em situações em que o aluno não adquira os conhecimentos nem desenvolva as capacidades definidas para o ano de escolaridade que frequenta, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, deve propor as medidas necessárias para colmatar as deficiências detetadas no percurso escolar do aluno.

- Caso o aluno não adquira os conhecimentos predefinidos para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades

definidas para um ano de escolaridade, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclo pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade, exceto no 1.º ano de escolaridade.

- Verificando-se a retenção, compete ao professor titular de turma, no 1.º ciclo, e ao conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, identificar os conhecimentos não adquiridos e as capacidades não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano da turma em que o referido aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente.

Ano	Situação do aluno	Decisão
1.º	Ultrapassou o limite de faltas injustificadas; não cumpriu PAR Qualquer outra situação relacionada com o aproveitamento do aluno.	Não há lugar a retenção
2.º	Ultrapassou o limite de faltas injustificadas; não cumpriu PAR.	Não transita
	Qualquer outra situação relacionada com o aproveitamento do aluno.	A decisão de retenção deve ser muito bem ponderada, carácter excecional
3.º	Ultrapassou o limite de faltas injustificadas; não cumpriu PAR.	Não transita
	Qualquer outra situação relacionada com o aproveitamento do aluno.	A decisão de retenção deve ser muito bem ponderada, carácter excecional
4.º	Disciplinas sem aproveitamento Português e Matemática.	Não aprovado
	Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas.	
5.º	Ultrapassou o limite de faltas injustificadas; não cumpriu PAR.	Não transita
	Qualquer outra situação relacionada com o aproveitamento do aluno.	A decisão de retenção deve ser muito bem ponderada, carácter excecional
6.º	Disciplinas sem aproveitamento Português e Matemática.	Não aprovado
	Disciplinas sem aproveitamento, 3 disciplinas.	
7.º	Ultrapassou o limite de faltas injustificadas; não cumpriu PAR.	Não transita
	Qualquer outra situação relacionada com o aproveitamento do aluno.	A decisão de retenção deve ser muito bem ponderada, carácter excecional
8.º	Ultrapassou o limite de faltas injustificadas; não cumpriu PAR.	Não transita
	Qualquer outra situação relacionada com o aproveitamento do aluno.	A decisão de retenção deve ser muito bem ponderada, carácter excecional
9.º	Disciplinas sem aproveitamento Português e Matemática.	Não aprovado
	Disciplinas sem aproveitamento, 3 disciplinas.	

2. ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR

2.1. Critérios de Transição/Retenção

Situação escolar no 10º/11º Anos	Condições de matrícula nos 11º/12º anos
Classificação da avaliação interna igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas do respetivo plano curricular.	Matrícula em todas as disciplinas.
Classificação da avaliação interna igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas do respetivo plano curricular, exceto em duas, e nestas a classificação não foi inferior a 8 valores.	Matrícula em todas as disciplinas, incluindo aquelas em que a classificação foi inferior a 10 valores. No ano seguinte, nestas disciplinas, para efeitos de progressão, deve obrigatoriamente obter a classificação mínima de 10 valores.
Classificação da avaliação interna igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas do respetivo plano curricular, exceto em duas, e nestas (ou numa delas) a classificação é inferior a 8 valores	Matrícula em todas as disciplinas, exceto naquela ou naquelas, conforme o caso, em que a classificação foi inferior a 8 valores.
Mais de duas classificações inferiores a 10 valores.	O aluno não transita de ano. Repete a matrícula nas disciplinas do 10º/11º em que obtém classificação inferior a 10 valores, podendo ainda matricular-se para melhoria de nota, naquelas em que obteve classificação igual ou superior a 10 valores.
A classificação das disciplinas de Educação Moral e Religiosa Católica ou de outras Confissões, de Desenvolvimento Pessoal e Social e de Educação Física não é considerada para efeito de aprovação e de transição de ano, desde que o aluno frequente com assiduidade regular.	

2.2. Condições de acesso aos exames nacionais

Os alunos a frequentarem o Ensino Secundário Regular terão de realizar exame nacional:

a) Na disciplina de Português da componente de formação geral;

b) Em duas disciplinas da componente de formação específica, podendo optar por uma das seguintes situações:

i) Nas duas disciplinas bienais da componente de formação específica do curso;

ii) Na disciplina trienal e numa das disciplinas bienais da componente de formação específica do curso;

iii) Numa das disciplinas, bienal ou trienal, da componente de formação específica do curso e na disciplina bienal da componente de formação específica objeto de permuta;

iv) Numa das disciplinas, bienal ou trienal, da componente de formação específica do curso e na disciplina de Filosofia, da componente de formação geral.

A classificação final das disciplinas sujeitas a exame final nacional no plano curricular do aluno é o resultado da média ponderada, com arredondamento às unidades, da classificação obtida na avaliação interna final da disciplina e da classificação obtida em exame final nacional, de acordo com a seguinte fórmula:

CFD = (7,5 CIF + 2,5 CE) /10

em que:

CFD = classificação final de disciplina;

CIF = classificação interna final, obtida pela média ponderada de forma proporcional, com arredondamento às unidades, das classificações anuais de frequência dos anos em que a disciplina foi ministrada;

CE = classificação de exame final.

2.3. Efeitos da avaliação sumativa - Resumo

- A progressão em cada uma das disciplinas exprime-se através do juízo de Progride (ano não terminal das disciplinas) e Aprovado (ano terminal das disciplinas).

- A progressão para o ano seguinte exprime-se através do juízo de Transita.

- No 12.º ano, a conclusão do ensino secundário exprime-se através do juízo de Conclui.

ANO	SITUAÇÃO DO ALUNO	DECISÃO
10.º	Nota inferior a 8 em qualquer disciplina	Não progride
	Disciplinas sem progressão, 3 disciplinas	Não transita
11.º	Disciplinas bienais terminais não sujeitas a exame nacional; Média inferior a 10 e/ou nota final inferior a 8.	Não aprovado
	Disciplinas bienais terminais sujeitas a exame nacional; Média inferior a 10 e/ou nota inferior a 8.	Não admitido a exame como interno
	Disciplinas trienais com nota inferior a 8 ou nota inferior a 10 no 10.º e 11.º ano.	Não progride
	Disciplina sem progressão e/ou aprovação, 3 disciplinas	Não transita
12.º	Disciplinas anuais, nota inferior a 10	Não aprovado
	Disciplinas sem aprovação;	Não conclui

3. ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

2.1. Critérios de Transição/Retenção

• A obtenção do diploma de qualificação profissional e académica concretiza-se após a conclusão do plano curricular e da PAP.

• A conclusão com aproveitamento de um curso profissional obtém-se pela aprovação em todas as disciplinas do curso, na FCT e na PAP.

• A classificação final de cada disciplina obtém-se pela média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações obtidas em cada módulo/UFCD.

• A classificação final do curso obtém-se mediante a aplicação das seguintes fórmulas:

a) Cursos iniciados antes de agosto de 2018

$$CF=\frac{2 \text{ x MCD} + (0{,}3 \text{ x FCT}+0{,}7 \text{ x PAP})}{3}$$

<u>Sendo:</u>

CFC=classificação final do curso, arredondada às unidades;

MCD=média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos do curso, arredondada às décimas;

FCT=classificação da formação em contexto de trabalho, arredondada às décimas;

PAP=classificação da prova de aptidão profissional, arredondada às décimas.

b) Cursos iniciados após agosto de 2018

CF=0,22 x FSC+0,22 x FC+0,22 x FT+0,11 x FCT+0,23 x PAP

Sendo:

CFC=classificação final do curso, arredondada às unidades;

FSC=média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação sociocultural, arredondada às unidades;

FC=média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação científica, arredondada às unidades;

FT=média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação tecnológica, arredondada às unidades;

FCT=classificação da formação em contexto de trabalho, arredondada às unidades;

PAP=classificação da prova de aptidão profissional, arredondada às unidades.

- A obtenção do diploma de qualificação profissional e académica concretiza-se após conclusão do plano descrito no número anterior, com as seguintes certificações:

a) um diploma que certifique a conclusão do nível secundário de educação e indique o curso concluído, respetiva classificação final e o nível de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações;

b) um certificado de qualificações, que indique o nível de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações e a média final do curso e discrimine as disciplinas do plano de estudo e respetivas classificações finais, os módulos das disciplinas da componente de formação técnica, a designação do projeto e a classificação obtida na respetiva PAP, bem como a classificação da FCT.

- A certificação para conclusão do curso não necessita, em caso algum, da realização de exames nacionais.

- Os alunos que pretendam prosseguir estudos no ensino superior deverão cumprir os requisitos que forem estabelecidos na legislação em vigor na altura da candidatura.

Para os alunos abrangidos pelo disposto na alínea c) no n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, a classificação final do curso para efeitos de prosseguimento de estudos no ensino superior (CFCEPE) é o valor resultante da expressão

$$CFCEPE = \frac{7CF + 3M}{10}$$

Sendo:

CFCEPE arredondado às unidades;

CF é a classificação final do curso, calculada até às décimas, sem arredondamento, subsequentemente convertida para a escala de 0 a 200 pontos;

M é a média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações, na escala de 0 a 200 pontos, dos exames a que se refere o n.º4 do artigo 29º. do Decreto-Lei nº139/2012, de 5 julho.

Excetuam-se do disposto no ponto anterior os alunos que tenham concluído um curso profissional em ano letivo anterior a 2012/2013, caso em que apenas necessitam de realizar os exames nacionais nas disciplinas que elegeram como provas de ingresso.

• Só podem ser certificados para efeitos de prosseguimento de estudos no ensino superior os alunos em que o valor de CFCEPE e a média das classificações obtidas nos exames a que se refere o n.º 4 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, sejam iguais ou superiores a 95.

Nas situações previstas no ponto anterior, só podem ser certificados para efeitos de prosseguimento de estudos no ensino superior os alunos em que o valor de CFCEPE e a classificação obtida no exame a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, sejam iguais ou superiores a 95.

• No que diz respeito à assiduidade, no cumprimento do plano de estudos, para efeitos de conclusão do curso com aproveitamento, devem estar reunidos, cumulativamente, os seguintes requisitos:

a) a assiduidade do aluno não pode ser inferior a 90% da carga horária de cada módulo/UFCD de cada disciplina;

b) a assiduidade do aluno na FCT não pode ser inferior a 95% da carga horária prevista.

2.2. Efeitos da avaliação sumativa - Resumo

• A avaliação sumativa ocorre no final de cada módulo/UFCD, com a intervenção do professor e do aluno, e, após a conclusão do conjunto dos módulos/UFCD de cada disciplina, em reunião do conselho de turma de avaliação; incide ainda sobre a formação em contexto de trabalho e integra, no final do 3.º ano do ciclo de formação, uma prova de aptidão profissional (PAP).

• A avaliação sumativa expressa-se na escala de 0 a 20 valores e, atendendo à lógica modular, a notação formal de cada módulo/UFCD, a publicar em pauta, só terá lugar quando o aluno atingir a classificação mínima de 10 valores, isto é, a classificação inferior a 10 valores não é publicitada.

• Os alunos que não obtiverem aprovação em determinados módulos/UFCD lecionados, podem requerer a realização de provas de avaliação extraordinária, para conclusão dos mesmos. As provas de avaliação extraordinária realizar-se-ão em três fases distintas: a primeira durante a interrupção no final do 1.º semestre, a segunda durante o mês de junho e a terceira durante o mês de julho.

• Fora dos momentos de avaliação mencionados anteriormente, os alunos têm a possibilidade de requerer, junto do professor, uma nova data para efetuar prova de avaliação de qualquer dos módulos/UFCD já avaliados, nesse ano letivo ou em anos letivos anteriores, e não capitalizados pelo aluno. Quando os módulos/UFCD não realizados reportarem a anos de escolaridade anteriores, o discente pode realizar os instrumentos de avaliação para aproveitamento dos mesmos numa turma posicionada nesse ano ou na turma que frequenta. Se o formando for bem-sucedido na prova ou outra modalidade de recuperação, realizará o módulo/UFCD em causa com a classificação de 10 (dez).

• Só está prevista a realização de melhoria de classificação aos alunos a quem tenha(m) sido concedida(s) equivalência(s). Neste caso, é necessário que o aluno esteja inscrito na(s) disciplina(s) e o curso esteja em funcionamento.

D. APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. A classificação de cada semestre resulta da aplicação dos critérios transversais de cada disciplina. Com os diferentes instrumentos de avaliação serão aferidas as aprendizagens essenciais constantes das planificações, bem como as áreas das competências e dos valores para o século XXI.

2. Os professores devem traduzir quantitativamente e/ou qualitativamente, de acordo com as grelhas de cada departamento, os resultados obtidos pelos alunos nesses domínios de avaliação (data de realização das avaliações e resultados obtidos) dar-lhes conhecimento atempado e inequívoco.

3. São obrigatórios momentos de avaliação da oralidade ou da dimensão prática e experimental, integrados no processo de ensino-aprendizagem, nas disciplinas em que tal seja definido.

4. Os professores devem dispor de elementos que lhes permitam fundamentar a avaliação dos trabalhos e prestações dos alunos em todos os instrumentos de avaliação a que estes se sujeitaram.

6. Sempre que o aluno frequentar as aulas durante um único semestre, por falta de assiduidade motivada por doença prolongada ou impedimento legal devidamente comprovados, fica sujeito à realização de uma prova extraordinária de avaliação em cada disciplina, exceto naquelas em que realizar, no ano curricular em causa, prova final de ciclo ou exame nacional (pontos 3, 4 e 6 do artigo 34.º e ponto 10 do artigo 31.º da Portaria 223-A/2018, de 7 de agosto).

7. Se, por motivo da exclusiva responsabilidade da escola ou por falta de assiduidade motivada por doença prolongada, ou por impedimento legal devidamente comprovado do aluno, não existirem, em qualquer disciplina, elementos de avaliação respeitantes ao 2.º semestre, a classificação anual de frequência é atribuída pelo conselho de turma, tomando por referência as classificações obtidas no 1.º semestre.

8. Os professores devem informar os alunos/encarregados de educação de todos os instrumentos e critérios transversais que vão ser considerados na avaliação final dos alunos.

"Pede-se a uma criança: Desenhe uma flor! Dá-se-lhe papel e lápis. A criança vai sentar-se no outro canto da sala onde não há mais ninguém. Passado algum tempo o papel está cheio de linhas. Umas numa direção, outras noutras; umas mais carregadas, outras mais leves; umas mais fáceis, outras mais custosas. A criança quis tanta força em certas linhas que o papel quase não resistiu. Outras eram tão delicadas que apenas o peso do lápis já era demais. Depois a criança vem mostrar essas linhas às pessoas: Uma flor! E vê-se, enfim, como a palavra flor andou por dentro da criança, da cabeça para o coração e do coração para a cabeça, à procura das linhas com que se faz uma flor, e a criança pôs no papel algumas dessas linhas, ou todas. Talvez as tivesse posto fora dos seus lugares, mas, são aquelas as linhas com que Deus, certamente, faz uma flor!"

(Almada Negreiros)

Critérios aprovados na reunião de Conselho Pedagógico de 07 de setembro de 2026